

REVISTA DA SEMANA

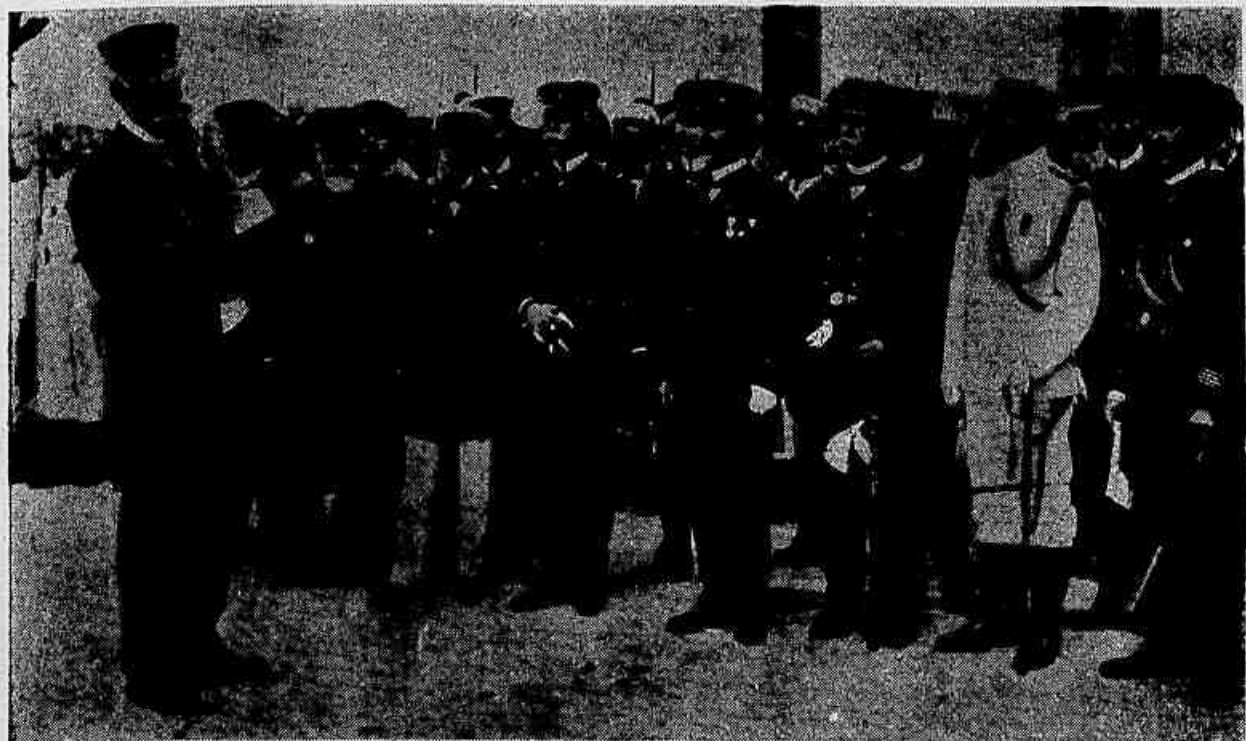
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N 423

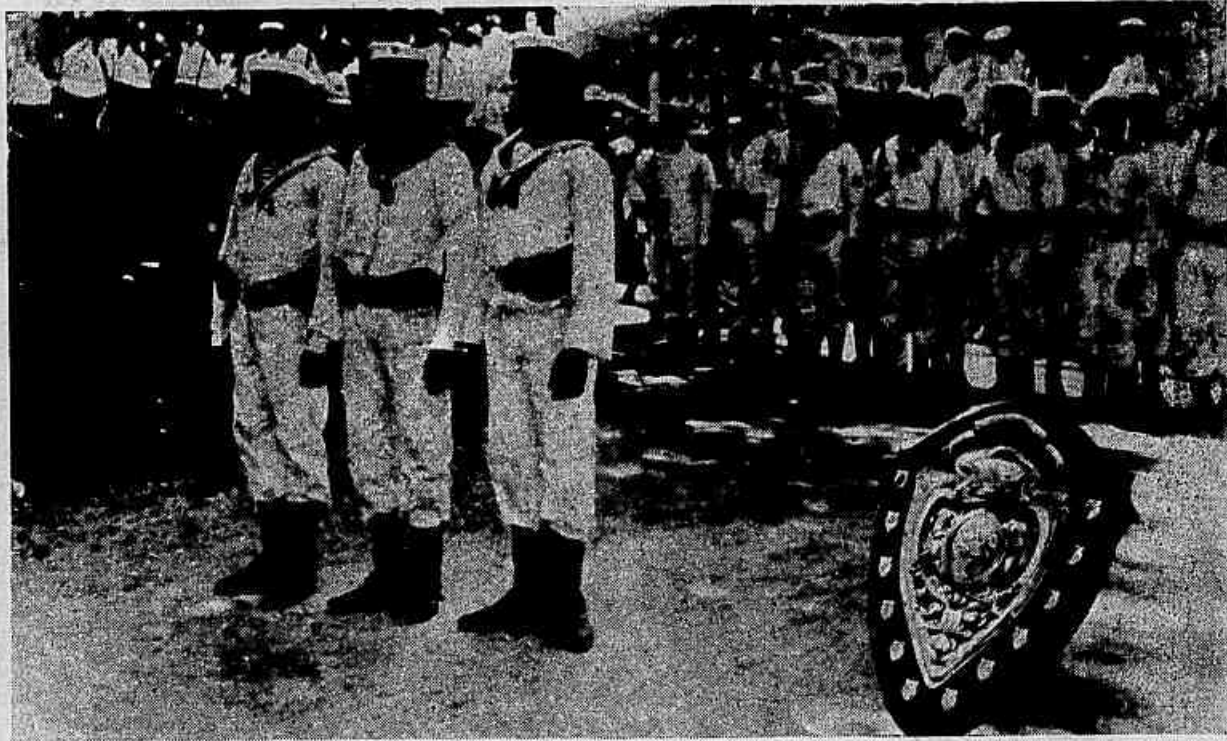
DOMINGO, 21 DE JUNHO

Numero: 300 réis

AS FESTAS DE 11 DE JUNHO



No Arsenal de Marinha — O Almirante Maurity, Chefe do Estado Maior da Armada, lendo a Ordem do Dia allusiva á data



Os marinheiros Pedro Baptista, José Esteves de Jesus e Estevão de Oliveira, classificados em 1º, 2º e 3º logares, no exercicios de tiro

Como nos annos anteriores, a data commemorativa da batalha do Riachuelo foi este anno brilhantemente festejada pela nossa Marinha de Guerra, sendo esse dia aproveitado para o lançamento da pedra fundamental do monumento ao Almirante Barroso, na praia do Russell.

Houve formatura de todas as forças da Marinha, com um effectivo de 4.500 homens, sob o commando do Sr. Contra-Almirante Alves Camara, aos quaes o Sr. Presidente da Republica passou revista, acompanhado pelo Ministro da Marinha.

As forças formaram em continencia na citada praia, durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental e



Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao Almirante Barroso. Chegada dos Srs. Presidente da Republica e Ministro do Interior ao local da cerimonia

depois desfilaram pelas Avenidas Beira-Mar e Central, despertando entusiasmo o garbo e correção com que marcharam.

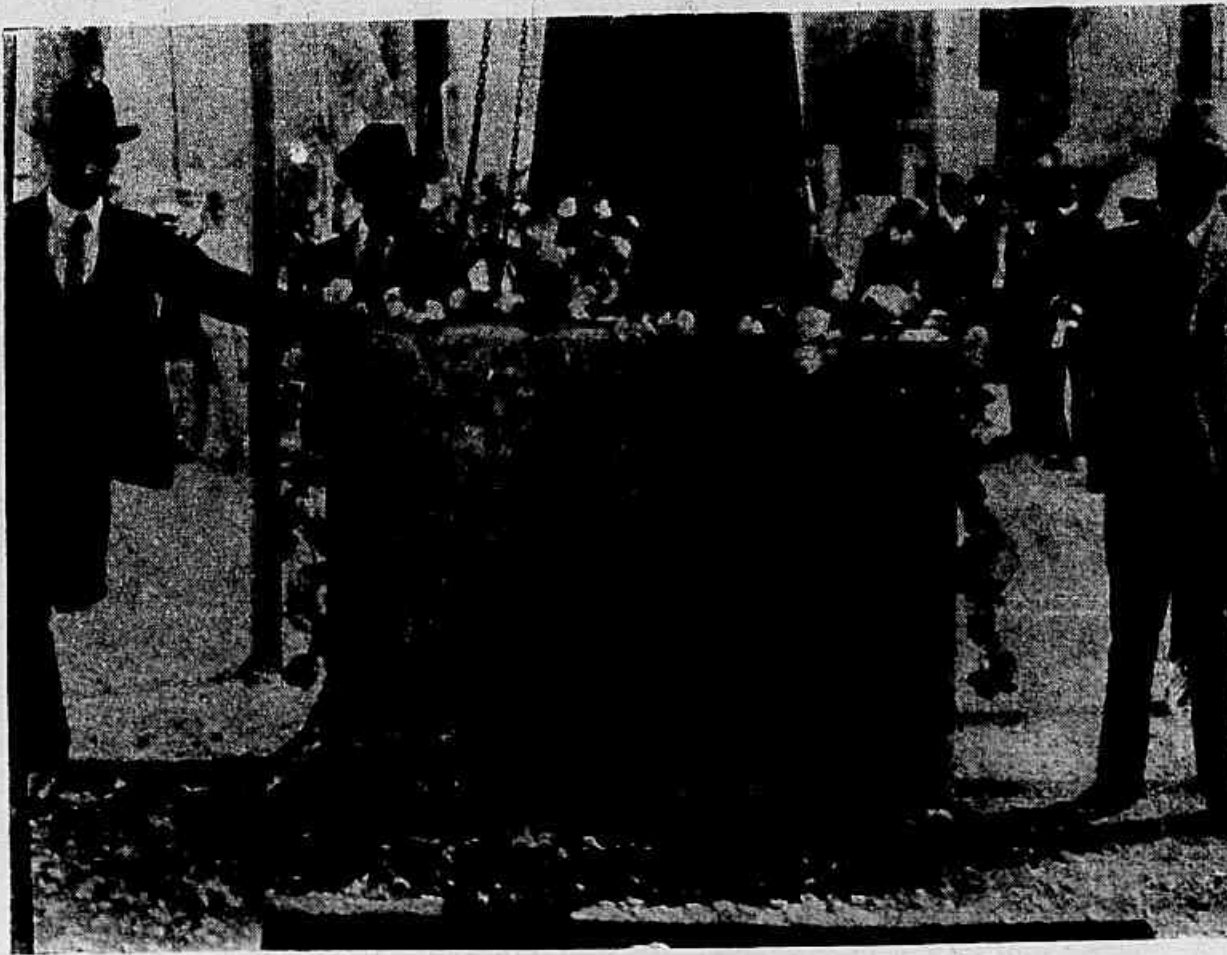
Na Escola Naval houve nesse dia a entrega da medalha Greenhalg ao alumno da mesma Escola, guarda-marinha João Duarte e no Arsenal de Marinha foram entregues os premios aos tres marinheiros que mais se distinguiram nos ultimos exercicios de tiros, cujos retratos a *Revista* publicou, em seu penultimo numero.

CHRONIQUETA

Os festejos classicos de Santo Antonio prolongaram-se, ouvindo-se ainda domingo ultimo o



Srs. Presidente da Republica, Ministros do Interior, da Guerra e da Marinha e Chefe do Estado-Maior da Armada no lançamento da pedra fundamental



A pedra fundamental do Monumento ao Almirante Barroso e aos heróis da batalha Naval do Riachuelo, na praia do Russell

espoucar do foguetório e outras manifestações atordoantes efes-tivas com que se regala a meni-nada e as moçoilas da terra. E' uma tradição que resiste, graças ao cunho original, que é todo nosso, exclusivamente nosso e, por isso mesmo, mais resistente ás invasões de novos costumes.

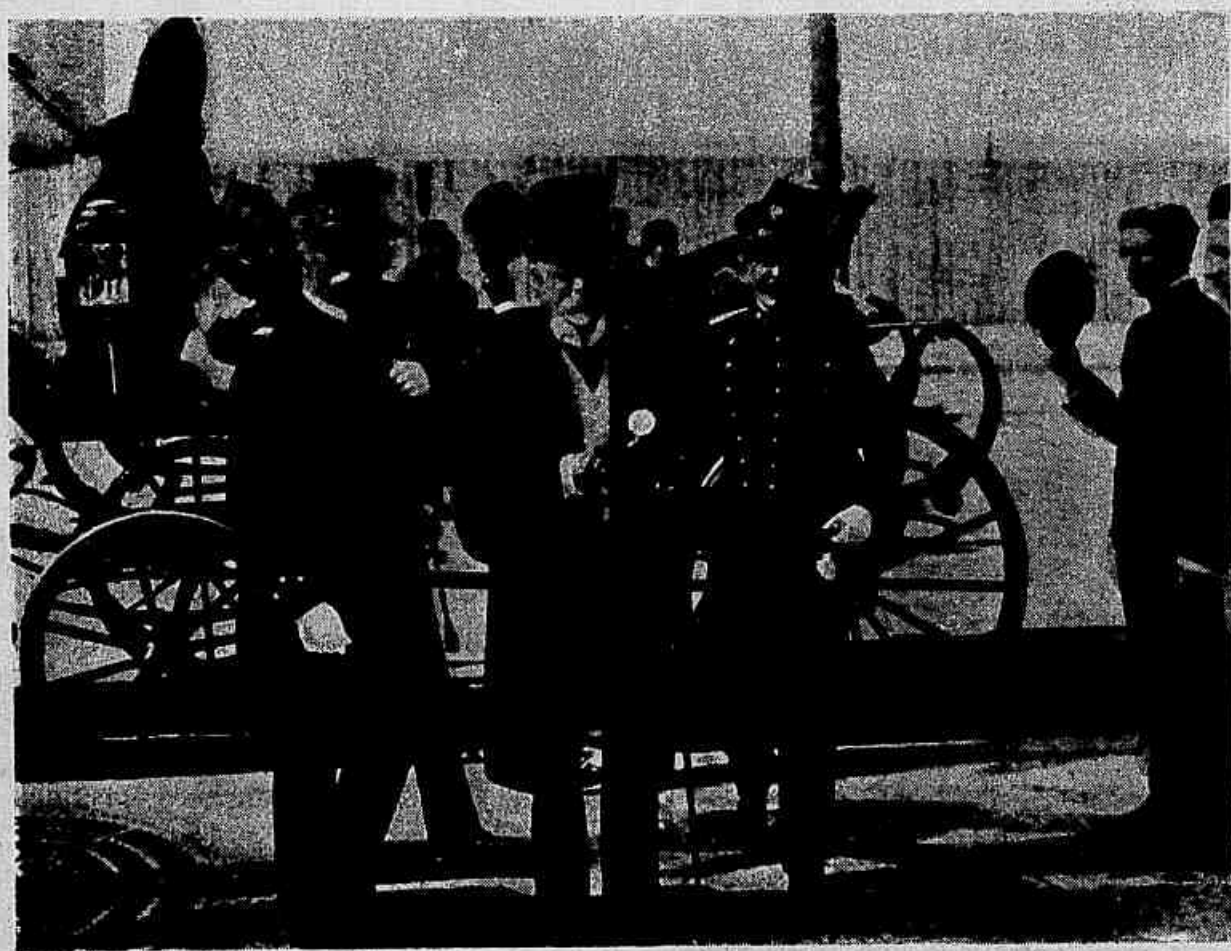
A telegraphia deu noticia da sahida do Ministro Zaballos da pasta de estrangeiros da nação vizinha. Essa nova tem o valor completo de uma victoria pacifi-ca, em beneficio das relações amistosas da America Latina. Factor de uma politica de basti-dores, animosa e desastrada, o Ministro demissionario quasi re-velava abertamente o desejo de indispor o nosso paiz não só em



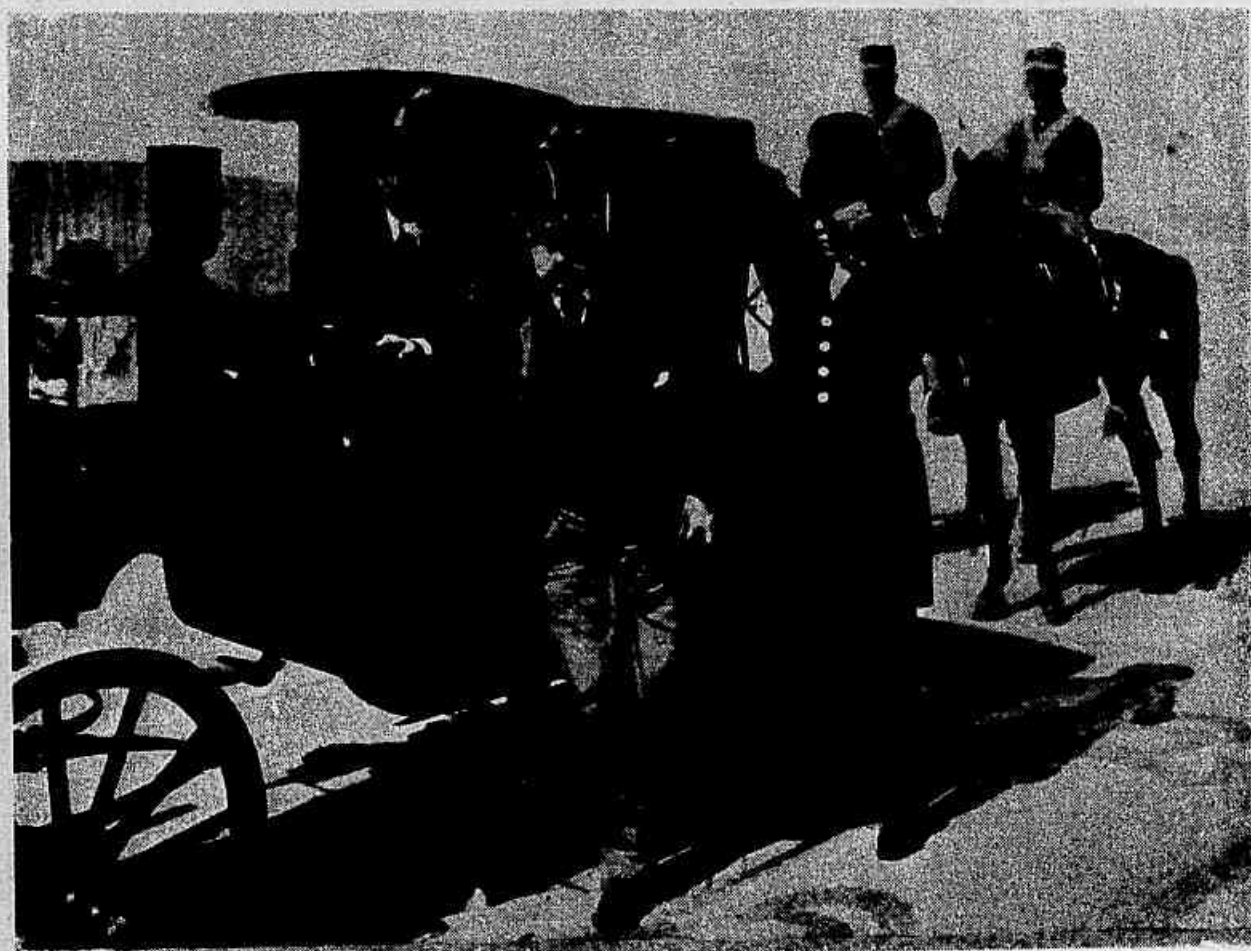
Durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental. Pavilhões armados na praia do Russell para o acto solemne

mento effcaz e garantidor da se-gurança pessoal dos habitantes.

A visita do Presidente da Re-publica á Repartição dos Correios, de surpresa, foi uma nota inter-essante e ao mesmo tempo tris-te. Interessante pela serie de factos comicos, que motivou, taes como, a ausencia do pessoal, a assarapantação dos serventes, a atrapalhão dos funcionarios, os gaguejos e outras descabidas; triste porque revelou aos olhos da primeira autoridade que uma repartição dessa ordem está a pedir, ha muito tempo, uma re-forma radical e completa, pois o numero de funcionarios (dos que trabalham, entenda-se) é o mesmo de ha dez annos passados, ao passo que o serviço centupli-



Chegada dos Srs. Presidente da Republica e Ministros da Guerra e da Marinha ao Palacio S. Luiz, para assistir ao desfilar da Divisão Naval



O Sr. Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores, chegando ao Palacio S. Luiz para assistir ao desfilar da Divisão Naval

face da Republica Argentina, como tambem das outras nações limitrophes, Uruguay e Para-guay. Com a renuncia de sua pasta, o Sr. Zaballos fez justiça a si proprio, revelando que para uma função melindrosa, como é a de uma pasta de estrangeiros, não podem calhar os individuos apaixonados, que esquecem as composturas proprias do cargo e fazem, directa ou indirectamente, o papel de pomo de discordia.

E tão certos estamos desta verdade que garantimos de ora ayante serão mais estreitados os laços de amisade entre os paizes da America Latina, em união sin-cera, em communhão franca, li-vres de insinuações mesquinhas e intrigas de cortinado.

Entre as cousas do noticiario da semana uma registrou um fa-cto altamente escabroso, que faz



Contra-Almirante Alves Camara, com seu Estado-Maior, á frente da Divisão

resaltar aos olhos da população o perigo que progride sensivel-mente nesta cidade quasi cosmo-polita. O assalto e o crime he-diondo da rua Guanabara, vela-do pela imprensa, velado pela

policia, manifesta que a cidade nada mais tem a invejar á Euro-pa em materia de factos sensacio-naes que já se vão tornando fre-quentes. desoladoramente fre-quentes, exigindo um policia-

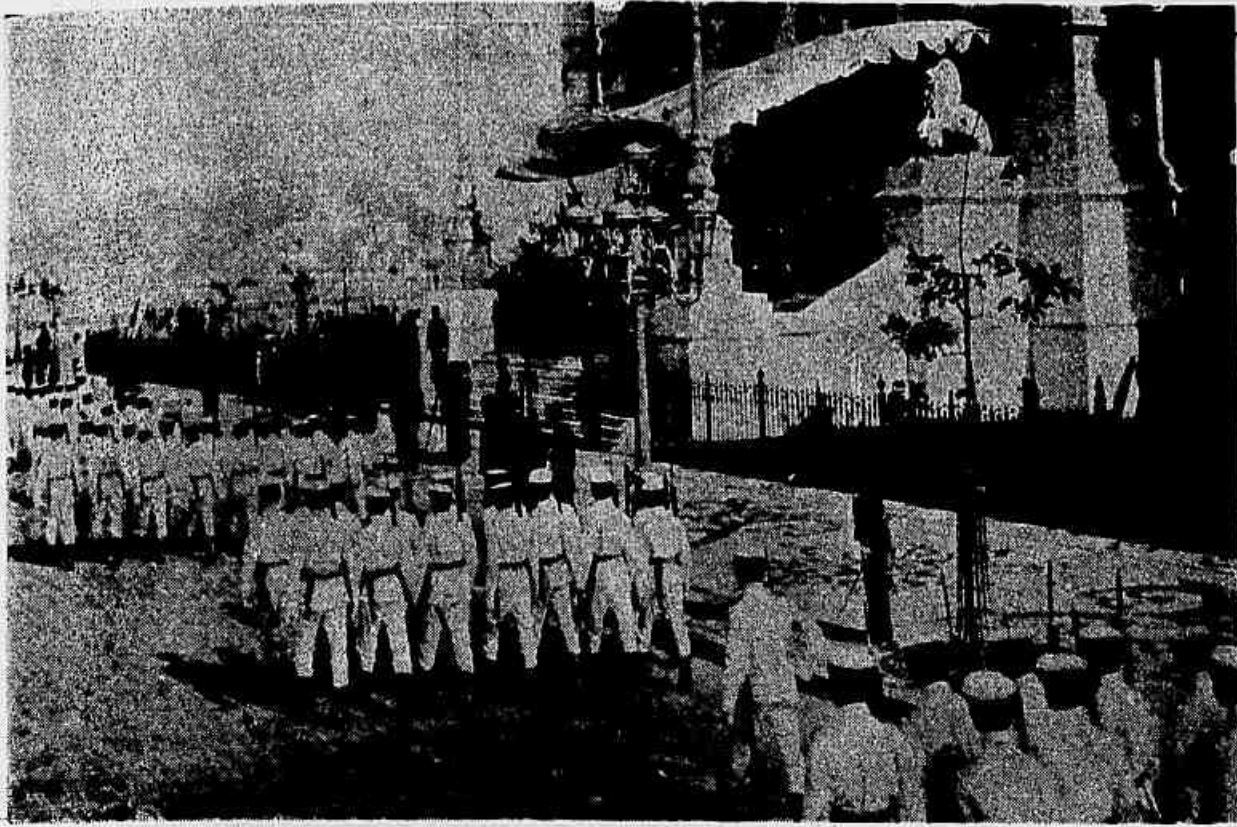
cou e promette cada vez augmen-tar mais, obrigando todos a es-forços ingentes, nessa tarefa superior ás forças de que dis-põem.

Raulino.

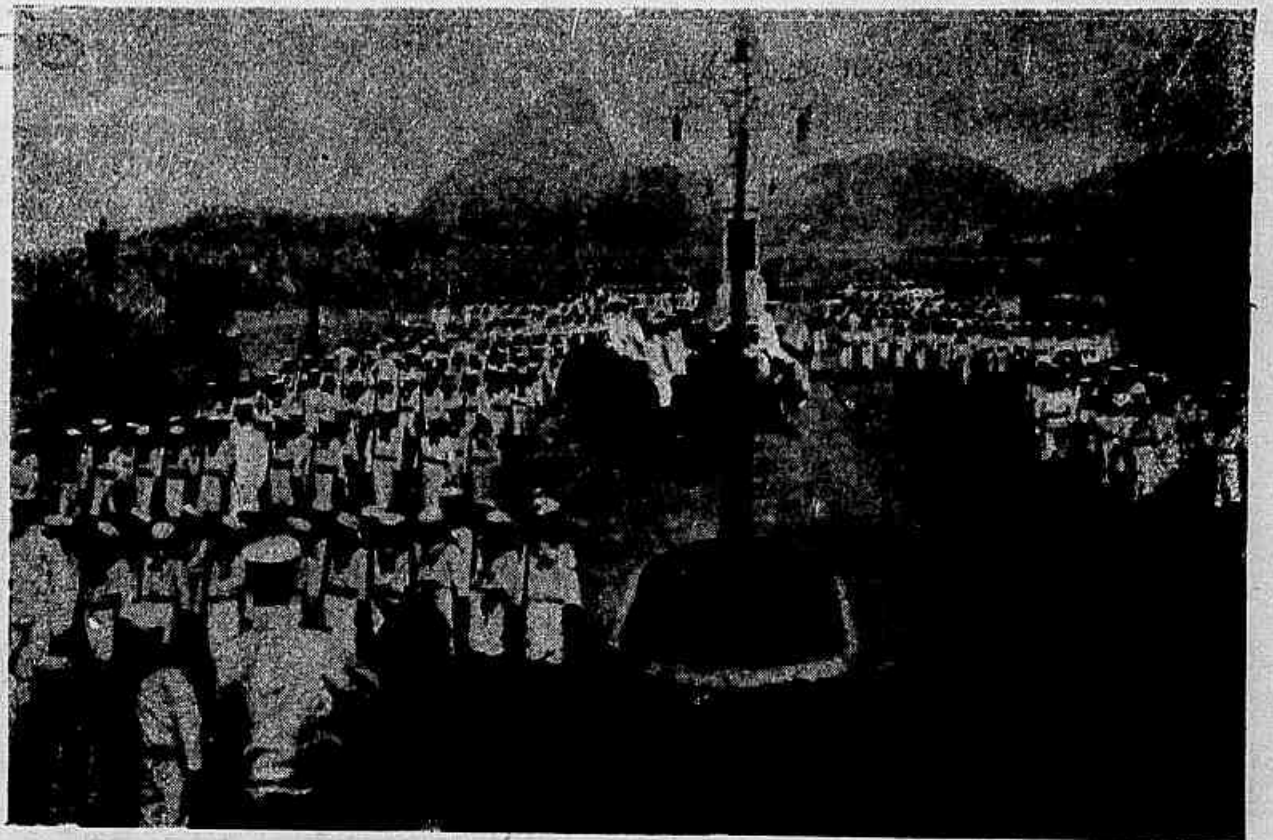
RIBALTAS

Um dos ultimos abencerragens desse grupo diminuto que procurou sempre resistir á indifferença do publico, acaba de ser vencido pela morte, covarde-mente, traçoicamente, que ha muito o acompanhara de perto, minando-lhe a existencia, com a crueldade voraz de um mal ferrenho!

Typo perfeito de actor, solida ins-trucção, physico insinuante, voz agra-davel, porte gracioso, gesto proprio, tinha esse infeliz homem de theatro os dotes completos de artista, e assim seria justamente consagrado, se outro fosse o meio, se outra fosse a orientação do theatro nesta terra, orientação desviada



Os alumnos da Escola Naval desfilando em continencia em frente ao Palácio S. Luiz



O Corpo de Marinheiros Nacionais desfilando pela Avenida Central, em frente ao Palácio S. Luiz

ha longos annos pelos proprios catões que hoje se arvoram em regeneradores palco.

O publico fez sempre justiça a esse batalhador que, apesar de todas as vicissitudes, de todos os dissabores, de todos os soffrimentos, foi o unico, que, abraçando o genero dramatico, resistiu sempre ao *trololó* e ao genero faceto. Vi-mol-o sempre lhano e affavel, procurando trabalhar, agradando sempre, progredindo bastante, e quando se esperava a conquista completa do seu logar almejado, surgiu a molestia cruel que o afastou do palco, obrigando-o a procurar meios de subsistencia em ramo completamente opposto. Afastado do palco, vivendo mal, arrastando a ruina de um corpo onde ainda latejava uma alma de artista, via-se nelle, não um homem, mas um lamento, uma pungencia minaz, que se arrastava, soturnamente, desesperadamente, contando-lhe os dias, hora a hora, como se o theatro em decadencia o acompanhasse de perto, morrendo comsigo.

E entretanto esse homem vibrou, palpitou em scena, conquistou o applauso

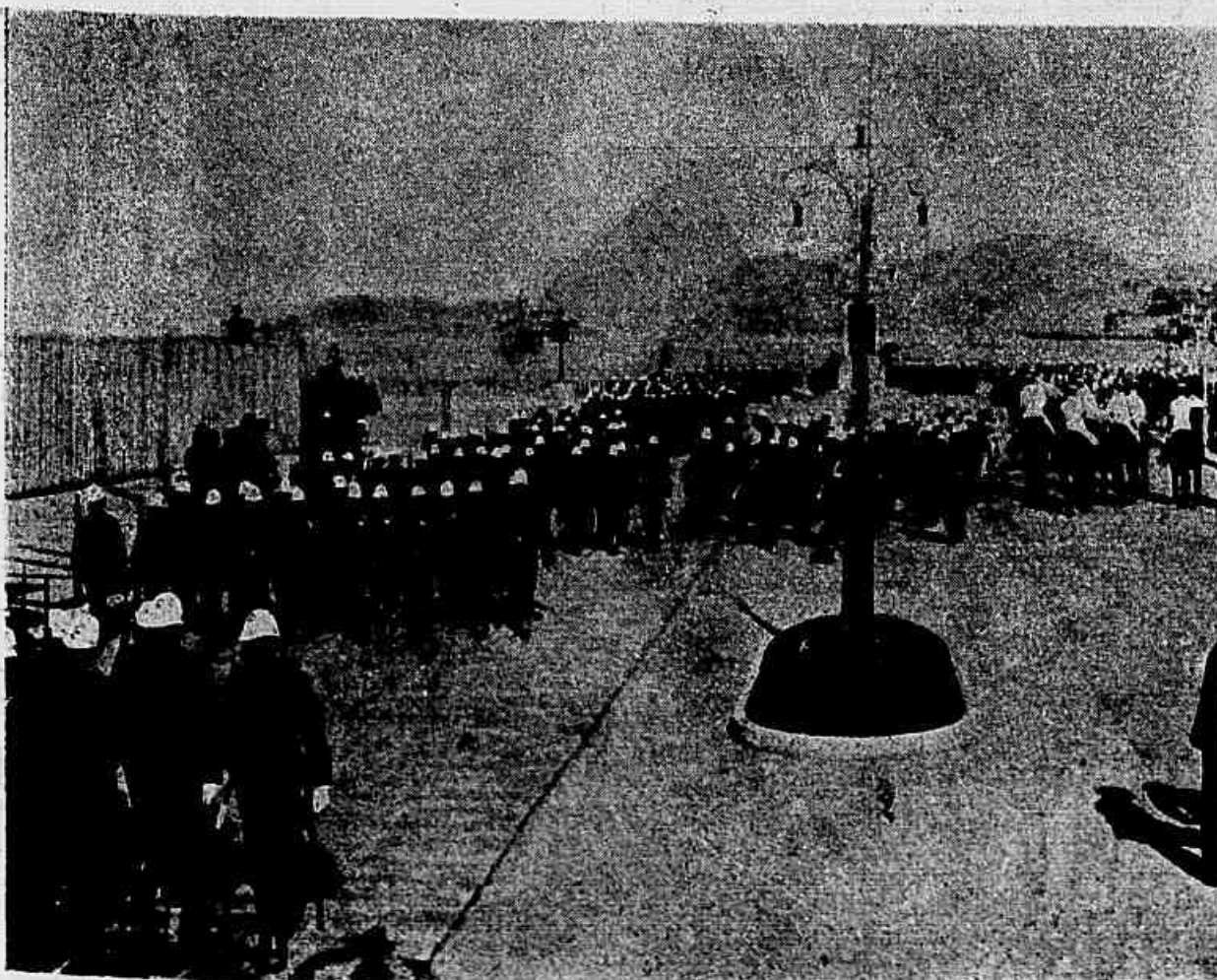


Guarda-Marinha João Duarte, laureado com o premio Greenhalg, no dia 11 do corrente, na Escola Naval

legitimo, espontaneo, que lhe deu justa nomeada, depressa esquecida por esse publico incomprehensivel e caprichoso, que só se lembra do artista no momento inspirado e esquece indifferente nas horas de amargura e de desalento.

Paz á alma bondosa de Eugenio de Magalhães !

Pouco espaço nos sobra para uma resenha do que vae pelos theatros. Tina, a divinal artista, continúa a ser o maior attractivo da estação, reunindo no S. Pedro a *elite* fluminense, que gozou do *Dote* em italiano, para jubilo de Arthur Azevedo, que assim alcançou ser tambem applaudido *extra-muros*. Para o *Carlos Gomes* veio, e já estreiou a companhia dramatica portugueza, com o *Outro Eu*, e o *Bode expiatorio*. Angela Pinto brilhou desta vez... pela ausencia. Dizem que teve medo de uma epidemia qualquer... coitada ! é das poucas que ainda acreditam em caraminholas de epidemia nos tempos em que a hygiene protege uma pessoa como um couraçado. A companhia não perdeu com isso, e tem tido bem boas casas. *Bertin*, o trans-



O Corpo de Infantaria de Marinha em frente ao Palácio S. Luiz, na Avenida Central



Artilheria do Corpo de Marinheiros Nacionais, na Avenida Central

COLLEGIO ANCHIETA

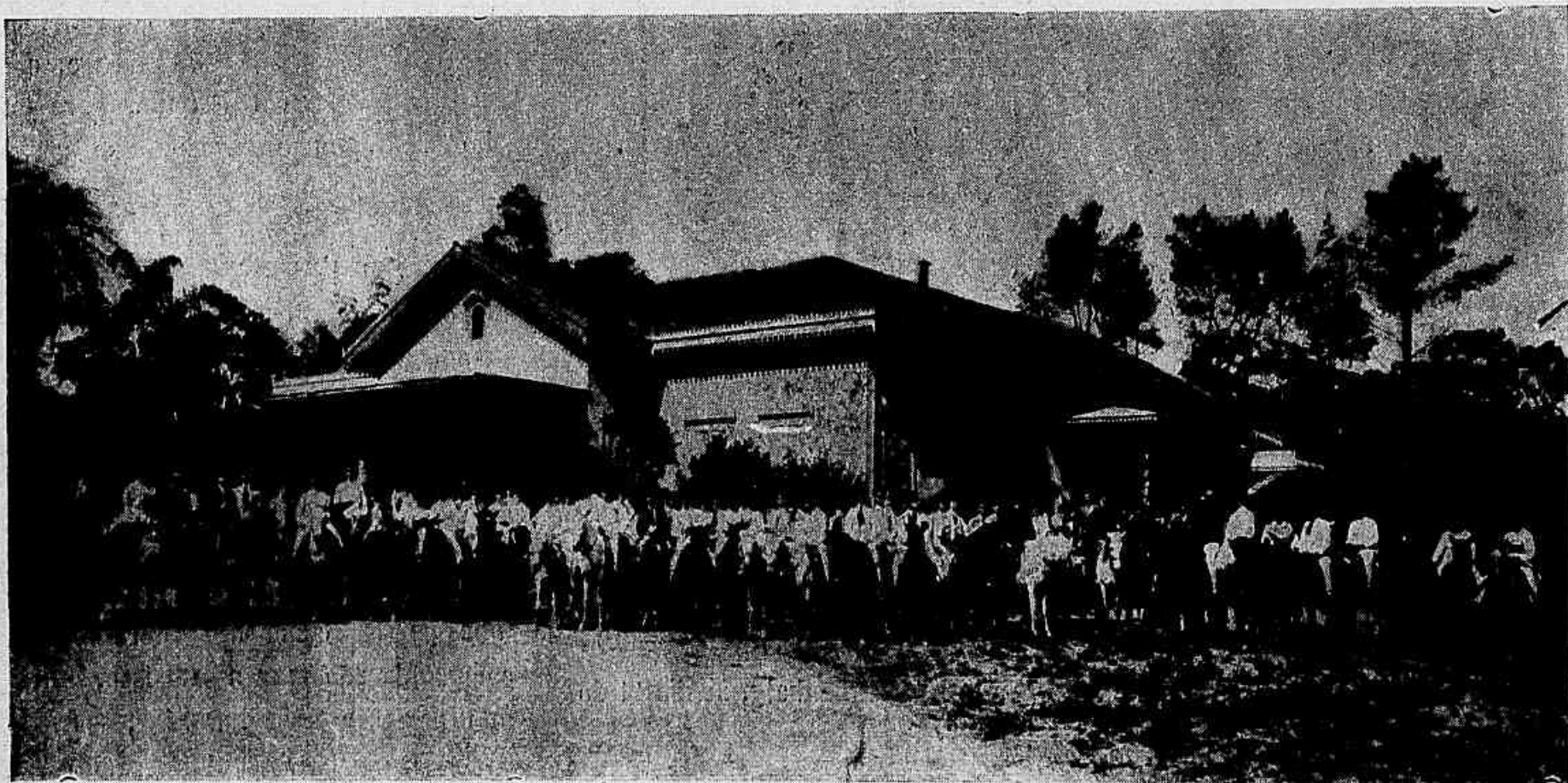
formista que, mettido em saias, illude ao mais pintado, apresentando bellissimos typos femininos, despediu-se do elegante Palace Theatre, para onde o Cateysson, promette novas surpresas.

No Recreio, a Companhia Taveira deu-nos *Si eu fôra rei*, a velha e sempre nova opera comica, obrigando o actor Almeida Cruz, visivelmente enfermo, a cantar o papel *a secco*, isto é, recitar. Delphina Victor mostrou mais uma vez seus privilegiados dotes vocaes. A peça agradou, mas sahiu do cartaz, porque o tenor continuou enfermo e a empresa achou justo não forçar o curso da peça, que foi substituida pela resistente *Semana dos Nove Dias*, cuja musica já se popularizou.

Agradou muito a *Festa de Santo Antonio em Lisboa*, pela Companhia José Ricardo no Apollo, com esta revista o theatro da rua do Lavradio apanhou as melhores casas da temporada. Mercedes Blasco, que aqui chegou cheia de livros e reclamos, desmanchou o contracto e despediu-se sem nos dar um panno de amostra de seu valor artistico. Adoecen, dizem uns;



Passeio dos alumnos do Collegio Anchieta em homenagem ao Revdmo. Padre Provincial. — Os alumnos em frente á fachada do edificio em que funciona o Collegio Anchieta, em Nova Friburgo



Os alumnos e professores do Collegio Anchieta, durante o passeio em homenagem á visita do Revdmo. Padre Provincial

esmoreceu, dizem outros, diante da frieza com que foi recebida. Nada podemos dizer a respeito porque nunca a vimos em scena.

A companhia dramatica que trabalha no Lucinda, prepara *Os Cometas* de João Phóca, considerada uma peça de folego pelos entendedores. Que assim seja, desejamos muito — Em principios de Julho Feraudy surgirá no Lyrico e a companhia do Theatro da Exposição continua a ensaiar peças nacionaes, muitas das quaes ineditas. E' curioso isso — empresarios acceitarem peças nacionaes novas, ineditas, quando até hoje torciam o nariz aos escriptores.

Muito póde a subvenção...

Torres do camarote.

A BARBA DO KAISER

Uma personagem da corte de Berlim communica á «Informação», d'aquella capital, esta importante noticia:

«Não chegou ainda ao conhecimento do publico que o imperador adoptou recentemente um novo corte de barba, que lhe modifica sensivelmente a expressão do rosto.

O monarcha usava de ha muito bigodes levantados de cada lado do nariz, em pontas verticaes, cuja forma usada era conhecida do universo inteiro. Tinha suscitado numerosos imitadores, não só na Allemanha, mas até no estrangeiro; vendia-se em todos os logares uma especie de mola destinada a dar aos bigodes a curva imperial; essa curva, á prussiana, tornara-se classica como a

cabelleira Luiz XIV ou a barba Henrique III. As caricaturas inglezas e francezas não deixam nunca de figurar o imperador por tres pontas paralelas, as do bigode e a do capacete, alongando-se para o céu como pára-raios.

Guilherme impoz aos bigodes um ar mais modesto; torce-os agora em curvas harmoniosas, cujas extremidades se erguem levemente. Um irreverente cigarro, consumindo uma parte do bigode da esquerda, foi a causa dessa transformação, que suavizou muito, parece, a physionomia do imperador. Tendo agradado essa expressão de doçura á imperatriz, o monarcha resolveu que a modificação que fez fosse definitiva. No quadro que representa Guilherme II como doutor da Universidade de Oxford, já o pintor teve o cuidado de reproduzir o monarcha com a sua nova barba ».



Os Revdmos. Padres Catterini, Provincial da Companhia de Jesus e Luiz Yabar, reitor do Collegio Anchieta acompanhados de alguns alumnos do mesmo Collegio, durante o passeio em homenagem á visita do Revdmo. Padre Provincial.



1 — Conde Dr. Candido Mendes de Almeida e Capitão Mario Lessa ; 2 — Mme. Marinhos e Mme. e Mlle. Aurora Luna ; 3 — Mme. e Mlle. Pedemonte ; 4 — Mme. Matheur Ferreira e sua gentilissima filha.

AS EMBAIXADAS AMERICANAS

Como se sabe, não faltaram commentarios ao facto do imperador Guilherme II ter dado a entender ao presidente dos Estados Unidos que o Dr. David Jayme Hill, indigitado como futuro embaixador d'aquelle paiz em Berlim, não seria considerado *persona grata*.

Os americanos tomaram o caso a peito e Guilherme II viu-se obrigado a declarar, ao actual embaixador, que o motivo da sua reflexão não fôra o achar falta de competencia no Dr. Jayme Hill para o exercicio do alto cargo para que fôra escolhido, mas, simplesmente, por não possuir fortuna sufficiente para manter a embaixada, em Berlim, na ostentação hoje usada pelos representantes de potencias de primeira ordem.

Os americanos, como muito praticos que são, não revogaram a nomeação do Dr. Hill ; mas, acto continuo, como noticia um recente telegramma de Washington, votaram um credito de tres milhoes e quinhentos mil dollars, ou sejam tres mil e quinhentos contos, para a compra de palacios para embaixadas no estrangeiro !

Como é sabido, Whitelaw Reid, em-

baixador dos Estados-Unidos em Londres, é um dos grandes millionarios

americanos e, a expensas suas, arrendou Dorchester House, um dos mais



1 — Contra-Almirante Nepomuceno Baptista ; 2 — Mme. e Mlle. Martins Vaz

antigos e ricos palacios da nobreza ingleza, vivendo e recebendo nos seus luxuosos aposentos, de uma maneira verdadeiramente principesca. White, embaixador em Pariz, tambem ostenta grande opulencia, e, por consequencia, Berlim não podia ficar atraz em materia de embaixadas.

O FRIO Á VONTADE

De certo que chegará um dia em que, como acontece agora com a agua, o gaz e a electricidade, se distribuirá o calor pelos domicilios. Deu-se já um passo nesse sentido, sob a forma da distribuição do frio.

Segundo o *Boletim* da camara de commercio franceza de New-York, essa interessante innovação acaba de realizar-se em Kansassity, onde, por assignatura, se fornece o elemento frigorifico nas casas particulares. Canalisções que partem de uma officina especial, conduzem aos assignantes, a recipientes fixos nas paredes ou nos tectos, o frio necessario á conservação de diversas substancias.

Os principaes assignantes são magarefes, floristas, vendedores de ovos, de manteiga, de legumes e de fructos, hotéis, restaurantes e leitarias.

E' de crer que essa iniciativa encontre imitadores, devendo ser agradavel, nos grandes calores do verão, ter-se simplesmente de fazer funcção uma torneira ou um commutador para obter uma temperatura fresca.

Tela

Preciosa

Descobriu-se recentemente em Inglaterra, uma preciosa tela, reconhecida pelos peritos como uma das melhores obras do celebre Rembrandt a qual representa o filho do pintor, de nome Toti.

O famoso quadro, que foi vendido por 205 guinéus, e em um leilão realizado em Londres, acaba de ser adquirido, em Berlim, pela importante somma de 200.000 marcos, isto é, por quantia superior a 40:000\$000 réis.

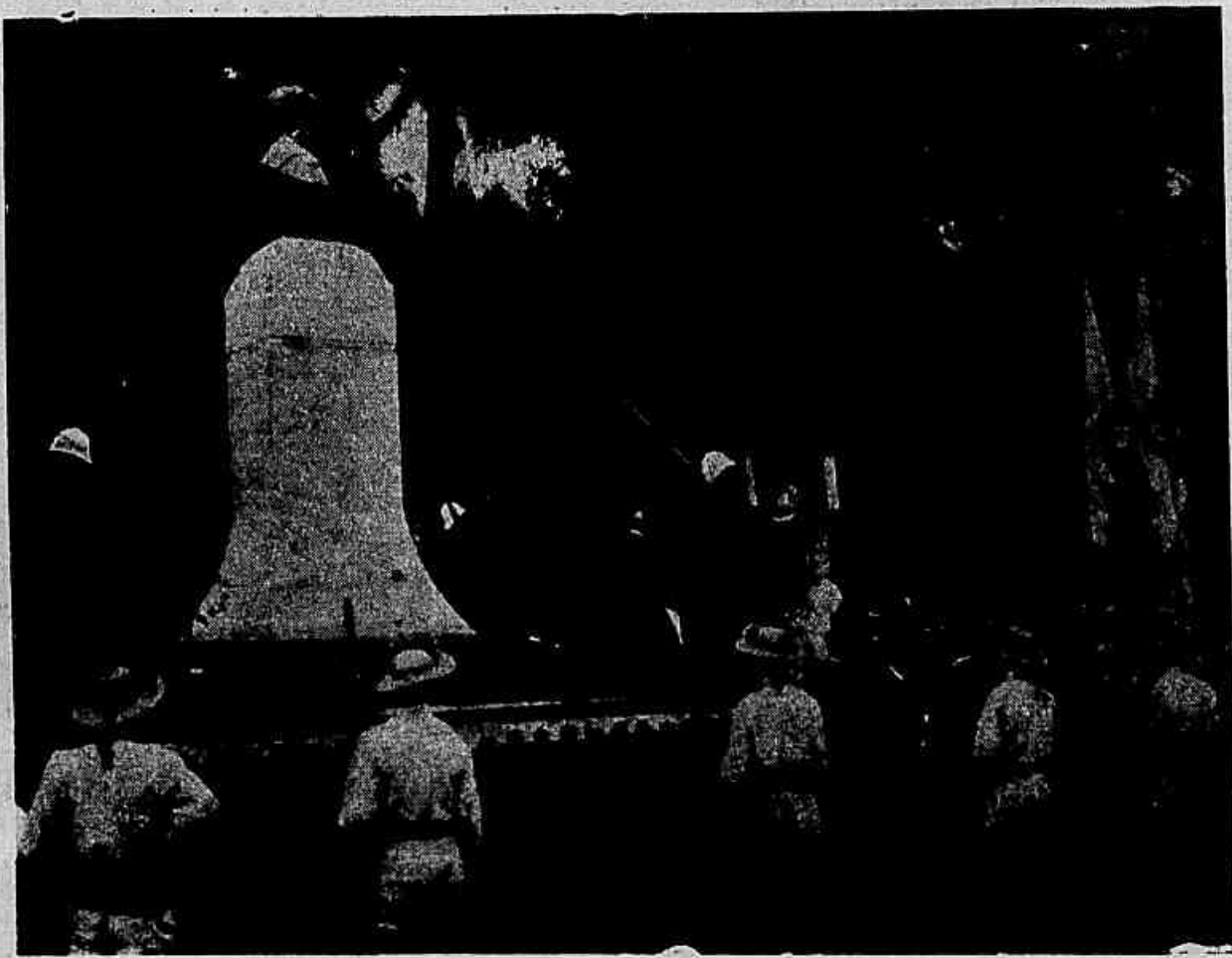


Mme. e Mlle. Carlos Soares

Príncipe, da altura de um metro e vinte centímetros, trabalho do escultor Sr. Rodolpho Bernardelli. Dá frente para a "Palma-

A chuva torrencial que cahi no dia 13 prejudicou bastante as festas, ás quaes assistiram os Srs. Presidente da Republica, Ministros e altas autoridades, além de muitas familias, tendo egualmente comparecido os alumnos do Gymnasio Nacional e do Instituto Profissional Masculino, devidamente uniformizados.

CENTENARIO DO JARDIM BOTANICO



Monumento a D. João VI, no Jardim Botânico. inaugurado no dia 13 do corrente

A 13 do corrente passou o primeiro centenario da fundação do Jardim Botânico e nesse dia a esforços do actual Director do Jardim, Dr. Barbosa Rodrigues, foi solememente inaugurado o monumento a D. João VI, o fundador do então Real Horto.

O monumento consta de uma columna de granito, de quatro metros de altura, sobre o qual assenta o busto em bronze do

mater", a primeira palmeira plantada no Brasil, por D. João VI. Nesse dia foi tambem inaugurado o gradil de cimento armado que rodeia a palmeira, isolando-a dos demais arbustos.

Na face principal da base do monumento ha um escudo em marmore negro com a legenda: "A D. João VI fundador deste jardim" e as datas "13 de Junho de 1808 e 13 de Junho de 1908".

ESTATISTICA CURIOSA

Toda a gente sabe que a evaporação forma as nuvens, que estas são arremessadas a grandes distancias pelo vento e que são, portanto, os mares, os que contribuem para fertilisar e banhar os continentes.

O que, porém, nem todos sabem é que a evaporação tira do oceano, nas regiões torridas, uma camada de agua igual a tres metros de espessura, e isto no espaço de um anno.

Os meteorologistas que esta descoberta fizeram, calcularam tambem a quantidade d'agua que annualmente cabe sobre a terra cuja superficie está calculada em 51 billiões de hectares.

Se essa agua não fosse evaporada e absorvida pelo solo, rodearia a terra no espaço de um anno, de uma camada de quasi um metro de espessura. O peso dessa agua attingiria cerca de 464.174.620 milhões de toneladas.

Segundo a estatistica a que nos estamos reportando, cahem, por dia, sobre a terra, 1.272.000 milhões de toneladas d'agua.

A' vista disto, que bello deluvio não



Dr. Barbosa Rodrigues, director do Jardim Botânico

se preparava?... Mais lindo, talvez do que o outro em que fluctuou a arca de Noé.

Estes sabios são uns pandegos, e tão pandegos que ha outros que affirmam que por centimetro quadrado do globo terrestre cabe apenas um quantidade insignificante de agua... Vão lá entendel-os !



O Dr. Barbosa Rodrigues, director do Jardim, lendo o discurso de inauguração do monumento

UM GATO CAPITALISTA

Os jornaes americanos noticiam a morte de Blachine, o gato... capitalista. Esse felino gosava o rendimento de 200,000 francos, que em seu testamento lhe legara, e a gata sua irmã, o excêntrico capitalista Benjamin Dilly, fallecido em 1905.

Esse Dilly vivia só, e os seus unicos companheiros eram o gato e a gata que elle estimava... como se fossem de seu sangue!

animaes... e aves possam matar a sede, e o restante entregue á Assistencia Publica.

A gata morreu ha tempos, rabujenta e velha.

Blachnie, o gato, espichou recentemente, rodeado de veterinarios, que esgotaram todos os meios para o salvar.

Os dous felinos viviam regaladamente em uma casa de Wilherbarre, no Estado de Penssylvania, e não lhes faltava

Agora chegou a vez do gato, coitadinho, que, apaixonando-se com a morte da companheira, lá estendeu o pernil, remelado e tropego.

Com a morte dos felinos, lá vão os homens, os animaes e as aves ter a sua fonte.

As mulheres, ao que parece, não precisam de beber, porque só falla em matar a sede aos homens.

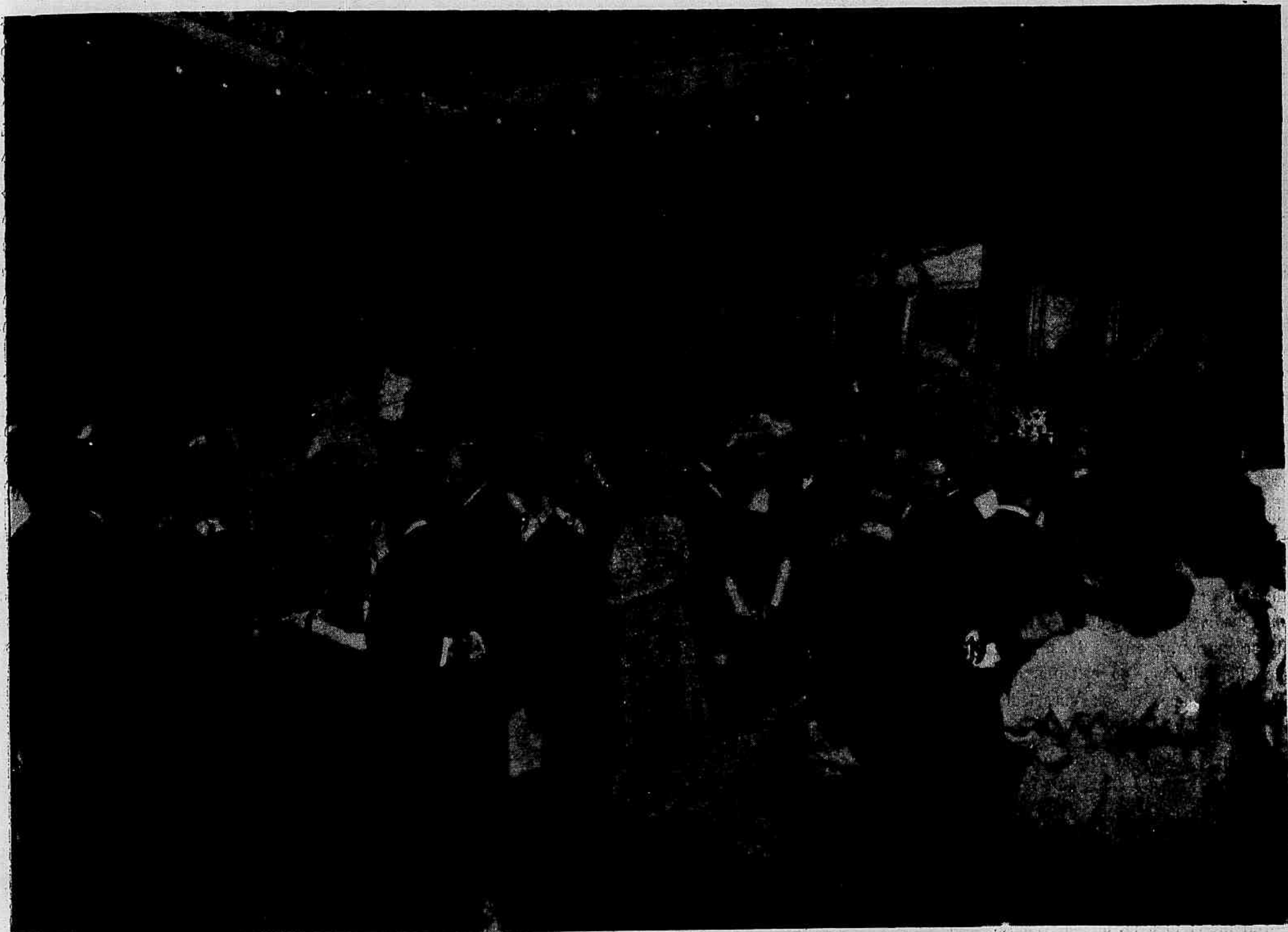
Miss Adelia, essa fica a olhar para hontem, que já passou e a lambar os

nadas aos operarios, com titulos como este: « Por quanto pagareis a vossa cerveja? »

Todos estes appellos a favor da liberdade das tavernas foram ouvidos e lord Robert Cucil foi encarregado de apresentar ao parlamento uma petição contendo nada menos de 518.800 assignaturas.

A petição tem seis milhas e meia de comprimento, ou sejam dez kilometros. Um automovel gastaria seis minutos

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO BRASIL EM MONTEVIDÉO



1— Dr. Susviéla Guarch; 2— Mme. Savedra, filha do Almirante Barroso; 3— Mme. Anita Piera, esposa do Dr. L. Piera, da Alta Corte de Justiça; 5— Mme. Juan Pedro Castro; 6— Mme. Klezcowski, esposa do Ministro Francez; 7— Dr. Guezalaga, Ministro Argentino; 8— Dr. Klezcowski, Ministro Francez; 9— Mme. Weber, esposa do Consul Allemão; 11— Mlle. Blanca Savedra, neta do Almirante Barroso; 12— Dr. Gabriel Osorio Mascarenhas; 13— Mlle. Maria Eugenia Vaz Ferreira; 14— Mme. Agustini de Llovet; 13 B— Mme. Chaves de Faria Joppert; 15— Sr. José Savedra, genro do Almirante Barroso; 16— Dr. Henrique Barroso, neto do Almirante Barroso; 17— Dr. J. Lopes, Secretario da Legação do Brasil; 18— Dr. Carlos Fein, Ministro da Alta Corte de Justiça; 20— Mlle. Alicia Mello y Otero; 14 B.— Mme. Correia de Giudice.

(Instantaneo de Damonte & Buscasso — Montevideo).

Sentindo-se proximo da morte, instituiu seus herdeiros os dous bichanos, encarregando Miss. Adelia Ruch de dar exacto cumprimento ás suas disposições. Essa dama, na qualidade de testamenteira, receberia uma gratificação, que findaria com a morte do ultimo herdeiro.

Quando isto succedesse, a herança seria assim repartida: 2.500 francos para uma fonte publica, onde *homens,*

cousa alguma: bella cama, as suas sopas sempre frescas e servidas em nalgas finas.

Engordaram a valer e passavam a vida a dormir, sob os vigilantes cuidados de Miss. Adelia, que, (no seu proprio interesse tambem) tratava carinhosamente os felizes brutos. Mas a vida de gato é curta, e a bichana abalou pelo verão passado, tão gasta que já mal se movia.

dedos. Pobre creatura! Muito mais infeliz de que os gatos!

—[]o[]—

UMA PETIÇÃO DE 300 KILOS

E' sabido que o projecto de lei destinado a diminuir o numero das tavernas interessa muito a população ingleza. Por toda a parte veem-se affixadas proclamações anti-liberaes desti-

para a percorrer a toda a velocidade. O seu peso é de 300 kilos.

Recebemos um exemplar da « Petição e razões finais offerecidas pelo 2.º Procurador da Republica » na acção de exhibição de livros em que é autora a União Federal e ré a Companhia Docas de Santos.



Agencia da Prefeitura de Campo Grande

N'UM BAILE

Minha senhora, dizia Eduardo, em um extase profundo, absorvente também amei e creio que ainda amo. Vou referir-lhe, pois, minha senhora, a historietta de meu amor, que se resume no principal personagem, que é Ella, naturalmente. Permita-me, no entanto, que lhe occulte o nome, o seu encantador nome.

— Pois não! Mas que formoso nome será o da sua Ella, Sr. Eduardo? Tenho curiosidade em conhecê-lo e, como o senhor sabe, nós, as mulheres, gozamos da fama da curiosidade, fama proclamada por toda parte.

— Dar-lhe-ei, todavia, minha senhora, uma ligeira e mal apanhada photographia. O nome d'Ella ser-lhe-á fácil descobrir e eu talvez lh'o refira involuntariamente, no correr desta narrativa. Coincidencia notavel, minha senhora: Ella tem traços que são justamente os seus! Os seus olhos avelludados, de uma magnificencia negra incomparavel, são mysteriosos e bellos. Relembra, synchronicamente, templos augustos na solemne severidade da Semana Santa, celebrando pungitivamente o martyrio e o soffrimento, e o deslumbamento de luz, de uma luz clara, alegre e promettedora d'Alleluias festivas... Um mysterio, um encantador mysterio! Ella tem longas madeixas negras que cahem soberanamente sobre o seu perfil judaico,

exactamente accommodadas como a senhora os traz. O seu todo é um conjuncto artistico. Relembra a belleza inedita de uma obra prima, ou uma fama esplendidamente bella da estatuaria antiga.— Tocam uma valsa. Hade preferir, D. Carmen, a sensação exquisita do baile, o deslumbamento da sala, a continuar na varanda, exposta á indiscreta claridade

pallida da luz, ouvindo uma historietta despida de formosos encantos...

— Puro engano, Sr. Eduardo! Tenho prazer em ouvi-lo, porquanto a sua narração interessa-me vivamente. O borborinho da festa, as luzes prodigiosas, uma claridade peccadora, os monotonos sons musicaes, o melancolico rythmo da valsa, fazem-me enorme, immenso mal. Queira, porém, dizer-me o nome dessa dama de tantos e tão formosos attractivos, se é que o Sr. Eduardo a retrata com a devida fidelidade, não exaggerando por demais a sua-belleza.

— Deseja a senhora que lhe diga o nome? Não lhe bastou a photographia talvez... E' requintada crueldade, D. Carmen! Dir-lhe-ei que é um mysterio, um delicioso e indecifrável mysterio!

— Si eu pudesse desvendá-lo, Sr. Eduardo, viria em seu auxilio. Não estará por acaso em minhas mãos?

— Antes em seus olhos, D. Carmen! Lance-me a luz misericordiosa de seus olhos, vote-me o seu amor, e estará desvendado esse delicioso e adoravel mysterio...

Rio.

Sandoval de Oliveira.

UMA AVENTUREIRA

A allemã Elisa Brigg Pansey tem, ha annos, em Madrid, uma casa de hospedes na rua de Luzon, onde ha pouco lhe appareceu uma sua patricia, que disse chamar-se Camilla Fritz Urse, sendo portadora de uma carta de recommendação assignada por Walter Krosse, que, ha mezes, fóra hospede da primeira e por ella era muito considerado.

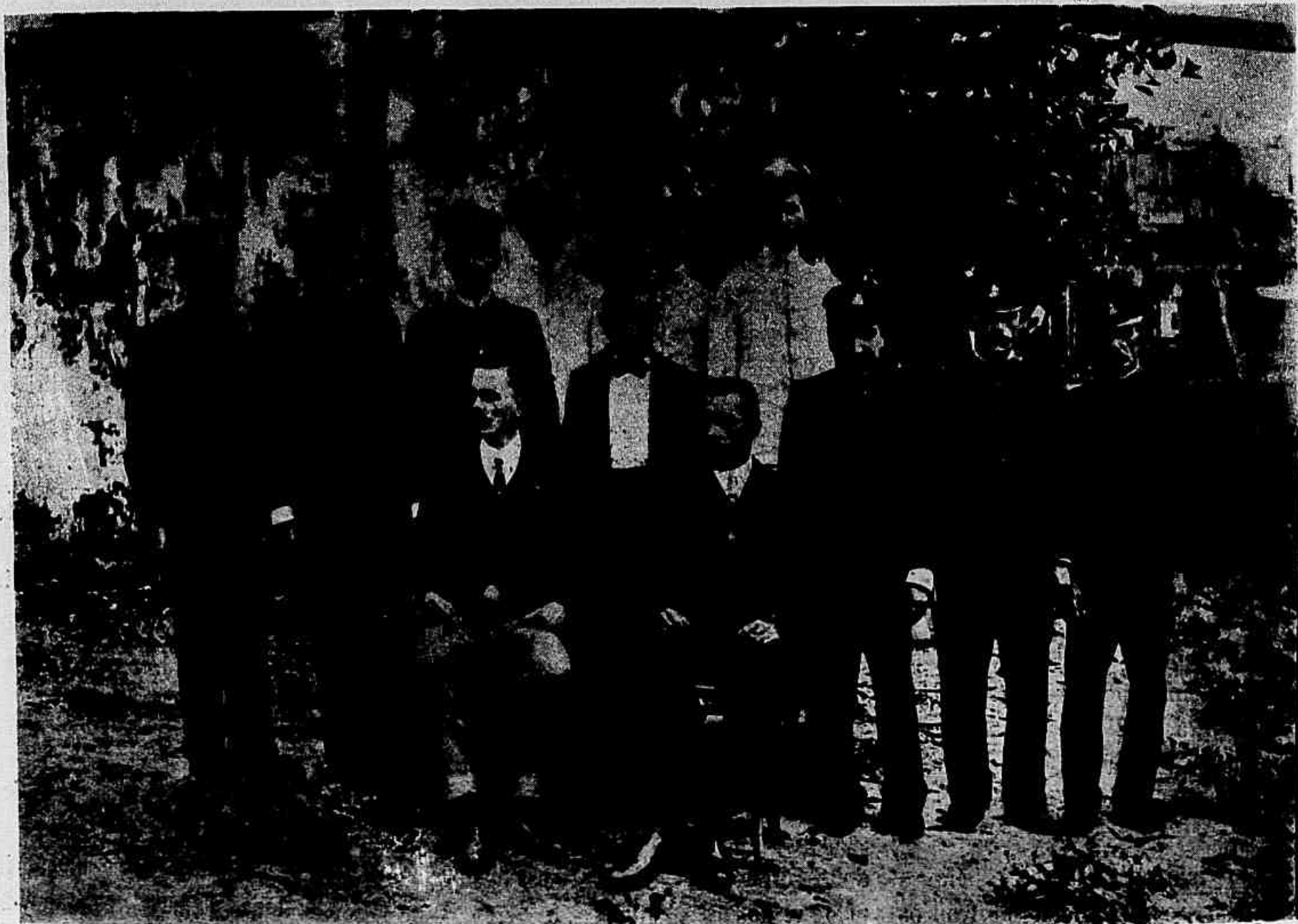
A nova hospede comeu e bebeu á grande; fez despesas extraordinarias em cafés e theatros, que a hospedeira pagava e, por fim, fingindo que era requestada por um millionario, foi alugar uma casa na rua de Lista, dizendo á Eliza que, em mobilal-a, gastára todo o dinheiro que tinha trazido de Berlim, mas que brevemente lhe seriam remettidos novos fundos, com que pagaria todas as despesas.

Passaram-se quinze dias e, findos elles, a Camilla teve artes de induzir a hospedeira a ficar por sua fiadora em uma importante quantia que levantou num Banco, pedindo-lhe depois mais 50 libras, com que fugiu para Lisboa, em companhia de um individuo, escrevendo-lhe dessa cidade e dizendo-lhe que partia para S. João de Luz, pelo que tivesse paciencia de ficar sem o dinheiro.

Elisa, então, correu ao Credit Lyonnais, onde se effectuara a transacção, e alli soube que tinha sido burlada pela sua patricia, pois que nem a casa que mobilara nem a mobilia eram della, tendo, portanto, de entrar, como fiadora, com o dinheiro levantado.

Então, como louca, correu a queixar-se á policia, a qual, na esperança de que a *escroc* esteja ainda em Lisboa, telegraphou para o juizo de instrucção pedindo a sua captura e dando os *Leo signaes*.

Do Dr. Chateaubriand de Mello recebemos um exemplar do dobrado *Agua da Mantiqueira*, homenagem dos seus florestanos ao Dr. Conselheiro Affonso Penna.



Agente interino, escrivão e guardas municipaes da agencia de Campo Grande

COMMENDADOR DIOGO ANDREW



Sahida do feretro, da casa n. 32 da praia do Flamengo

SECÇÃO RELIGIOSA

DIVINO ESPIRITO SANTO

Na Cathedral do Arcebispado, no Domingo do Espirito Santo, realizou-se a festa, com missa solemne pontifical, ás 10½ horas, officiando Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, sendo Presbytero Assistente o Vigario Geral Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim; Assistentes do Solio os Revdmos. Monsenhores Antonio Alves Ferreira dos Santos e Amador Bueno de Barros; Diacono da Missa, o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa e Sub-diacono o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Foram Mestres de Ceremonias o Revdmo. Conego João Pio dos Santos e Rev. Padre Clodoveu Cayres Pinto.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, em eloquente oração, fez-se ouvir o Revdmo. Monsenhor D. Fernando Rangel, sendo o thema: "O Espirito Santo tudo nos ensinará".

No côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Santa Ceciliae, tomando parte os meninos e professores da Escola Cantorum, que desempenharam bem os sólos e os côros.

Achavam-se presentes á festa o Illmo. Cabido, o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e muitos fieis.

SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

Na Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, realiza-se hoje, com todo o brilhantismo e esplendor, a festa do Padroeiro, Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, com missa solemne ás 11 horas e sermão ao Evangelho, pelo Reve-



O coche funebre as sahir da residencia do finado

rendissimo Monsenhor D. Francisco Agostinho Benassi, Bispo de Nitheroy.

MEZ DE MARIA

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea encerrou com brilhantismo e magnificencia o Mez de Maria, no domingo 31 de Maio findo, com missa solemne ás 11 horas e sermão ao Evangelho, pelo Revdmo. Monsenhor Eurypedes Pedrinha.

Imponente procissão sahiu á tarde, com os andores de Nossa Senhora da Conceição, Excelsa Padroeira; do Sagrado Coração de Jesus; Nossa Senhora das Dores, S. José, S. Luiz Gonzaga, Santa Rita e Nossa Senhora do Rosario; Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, Devocões e virgens.

Ao recolher-se a procissão seguiu-se o "Te-Deum" e sermão pelo Rev. Padre Manuel Seraphim de Oliveira.

O templo esteve muito concor-

rido de fieis.

— A Devção de Nossa Senhora das Graças, da Egreja de Nossa Senhora do Terço, encerrou, no domingo 31 de Maio findo, com extraordinario esplendor, as solemnidades do Mez de Maria.

Começou a solemnidade pelo Hymno da Coroação, entoado por senhoritas da Devção, acompanhadas ao harmonium pela professora D. Francisca Romualda.

Ao terminar os canticos foi descerrada a cortina do altar-mór, vendo-se, em alto throno, e sobre de nuvens, a imagem de Nossa Senhora das Graças, sendo nessa occasião coroada pelos anjos Josephina Garção e Cecilia Medeiros.

Prostrados aos pés viam-se os anjos: Maria da Gloria, Maria Ferreira, Altevina Pinto Moreira, Iracema Mendes, Alvaro de Paiva, Herotides Ignez Teixeira, Eli-

Mello, Nair Ramos, Zilah Serzedello, Yolanda Mallet e Aida de Oliveira, e as virgens: Maria Fernandes, Carlota da Silveira Quadros, Carlinda Bittencourt, Arminda, Alice e Deborah da Cruz Coutinho, Alzira Mendes, Thereza de Campos, Noemia Guimarães, Aurelia Maria dos Santos, Elisa dos Santos, Rosalina dos Santos Lopes, Innocencia Gomes, Branca Amelia da Silva Pinto e Sirena Augusta dos Santos.

No côro foi entoado o "Regina Coeli".

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

Realizou-se, com todo o esplendor e magnificencia do culto catholico, a tradicional festividade do "Glório e Divino Orago" desta Irmandade, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Rev. Frei Guilherme.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Rev. Padre Urbano Cecilio Martins, Vigario do Engenho Novo.

A parte musical foi dirigida petara e Miranda Machado, executando a orchestra a missa de Nosso Senhor do Bomfim, do insigne maestro Manuel Maria.

— A Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo da Matriz de Santa Rita realizou, com magnificencia, a festividade do seu Divino Orago, no domingo, 7 do fluente, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Rev. Padre João Rodrigues de Almeida.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, orou o Rev. Padre João Lyra Pessoa de Maria.



Encommendação do corpo, á beira da sepultura, no cemiterio S. João Baptista

sa Euphrosina, Candida Pacheco, Rosa da Cunha, Abigail Pereira Ramos, Jardelina da Silva Torres, Ita Pereira Ramos, Juracy

A orchestra foi dirigida pelo maestro Luiz Pedrosa.

Assistiram á festa a Irmandade e muitos fieis.

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Querendo a moda actual que o avesso dos vossos corpinhos fique separado do forro, creou uma immensidade de accessorios e enfeites, de um genero completamente novo, commodos, praticos e muito lindos, fornecendo assim um precioso recurso com o qual as amaveis leitoras podem modificar, a vontade, a ordem e elegancia de uma *toilette*. Esta disposição especial de vossos vestidos, tem por fim dissimular a superposição de dous corpinhos independentes: um, o de baixo, quasi justo, ao qual se une uma manga chata e semi longa; outro, o de cima, lasso, vago e vaporoso, cuja amplidão deve fornecer uma manga larga e curta, aberta, da qual emerge a manga interna, e as costureiras fazem tudo para que isto não perca o seu character verdadeiramente illusorio, isto é, para que não se descubra a junção das duas mangas.

Fazem estes corpinhos ora em renda, renda misturada com *linon* bordado; ora em bordadura ingleza e *nansouk plissé*. Possuem quasi a apparencia e importancia de verdadeiros corpinhos; abertos em pontas na frente e atrás, são recamados por duas tiras de bordadura ou de *filet*, as quaes seguem a linha da chanfradura, prolongando-se até quasi a cintura. Duas tiras semelhantes se unem a enorme cova, para formar manga larga e curta, medindo sessenta centimetros de diametro. A parte intermediaria que liga estas tiras e completa o forro do corpinho, é feita em *linon* ou *nansouk* muito fino. As vezes tambem usam dous ou tres entremeios de bordadura ou renda ligados por meio de tiras de *linon*, *plissées*, dispostas em forma de largas *bretelles*; passando completamente chatas sobre o hombro, ellas descem na frente e nas costas, approximando-se pouco a pouco, vindo afinal a se reunirem no centro da talhe; um largo *mancheron* formado de entremeios e tiras de *linon*, liga as *bretelles* no nivel do hombro, na parte superior.

Ainda no mesmo genero, fazem *fichus* — *bretelles* —, em *laize* de renda, *drapés* em pregas soltas e recamados por um babado de renda de cor diversa a do fundo; na frente e nas costas, tres *barrettes* de velludo, preto ou de uma cor vistosa, debruando as

bretelles de um lado a outro, no interior da abertura.

Os *fichus* affectam, nas costas, a forma de uma grande golla e descem na frente em duas pontas curtas, presas sob a cintura por um nó ou *chou*. — O avesso dos corpinhos — póde tambem ser feito em forma de estola, com babado de renda cahindo no hombro em forma de babadouro.

Fazem, enfim, grandes — apprestos — completamente em renda, ponto de

portantes temos os *jabots*, as — conchas, — as *rabats* em tulle branco *plissé*; — gargantas — em *nansouk* branco debruado de cor, collarinhos altos, collarinhos virados e vaporosos, em *nansouk plissé*, bordados, abertos por meio de incrustações de renda, ou de *revières de jours*, que imprimem as blusas de taffetá, *tussor*, *shantung*, complemento habitual do costume *tailor*, uma simplicidade encantadora.

Para as senhoritas, a maior parte das

que poderá, com o auxilio destas lindas cousas, ser novamente usado e apresentar um aspecto completamente novo.

Usam-se muito, actualmente, cabeções independentes em renda, tulle *point d'esprit*, tulle de algodão com pontinhos, *linon* bordado, combinado com entremeios ou motivos de renda, tulle unido pregueado.

Estes diversos enfeites podem ser adquiridos nas grandes casas de modas mas as amaveis leitoras podem tambem confeccional-os com pedaços de rendas, fragmentos de bordados, evitando assim grandes despesas.

Compõe-se bellos *empiècements* ou altos cabeções, ligando entremeios de renda com tiras de tulle de algodão, da largura de um centimetro e meio, sobre a borda dos quaes cose-se, de cada lado, uma pequena trança composta com tres fios de seda frouxa; collocam-se oito



Mantos para noite.
creações parisienses.

Bruges ou de Veneza, verdadeiros ou imitação, guipura; gollas *fichus*, gollas com reversos, gollas — *bretelles* em bordadura, renda e pontos *à jours*, recortados com uma variedade e fantasia inesgotaveis, descendo em longas *pattes* cruzadas na frente da talhe, formando sobre o hombro um grande jockey redondo, ou quadrado, e que deverá sempre recordar ou simular a larga manga japoneza.

Na serie dos ornamentos menos im-

grandes gollas formam *empiècement* redondo ou quadrado, com babado de bordadura ou de renda, cahindo em roda.

As amaveis leitoras podem desde já avaliar qual o partido que poderão tirar de todos estes bellos accessorios, seja para tornar mais luxuosa uma *toilette* simples, seja para dissimular e enfeitar um corpinho já um pouco estragado,

Blusa simples, para ser usada de manhã

agulhadas de seda por fio, podendo reunir-se na mesma trança muitas cores, sempre diferentes das que dominam no vestido. Esta pequena trança deve ser muito bem feita e ficar completamente chata; fixam-n'a por meio de um fio de ouro, em cada tres pontos — *à cheval* — feitos de distancia em distancia, deixando-se um centimetro e meio de intervallo entre os grupos de pontos.



Antes de terminarmos esta chronica precisamos observar que, hoje, as *en-colures* — são terminadas no alto, seja por uma pequena *ruche*, seja por um minuscuro *plissé*, simples ou duplo, em musselina de seda, tulle ou renda.

Estas pequeninas guarnições que ha vinte annos, constituiram as delicias de nossas avosinhas, occupam um logar saliente na moda actual.

Acrisio.

—[]o[]—

Em tempos existiu em Rhámadan, uma « Academia do silencio », na qual só eram admittidos aquelles que se compromettessem a permanecer mudos como estatuas.

O numero de socios era grande, contando-se entre elles os dous grandes escriptores Tennysson e Carlyle.

Quando o poeta visitava o philosopho no seu aposento de Chalsea abria sem rumor a porta, e dizia :

— Boas noites, Tom !

FESTA DE MARACANÃ

(Conclusão)



Grupo tirado em casa do festeiro, Sr. João Alves Corrêa



Senhoras e Senhoritas que assistiram á festa do Espirito Santo de Maracanã

— Boas noites, Alfredo, respondia o philosopho.

E sentavam-se, um de cada lado, accendendo os seus cachimbos, os pés estendidos para o fogão.

Decorridas duas horas ou mais, os dous illustres homens levantavam-se, cobriam-se e despediam-se :

— Até amanhã, Tom !

— Até amanhã, Alfredo !

No dia seguinte os dous grandes escriptores diziam aos seus amigos :

— Passamos hontem uma noite deliciosa.

E passaram, não ha duvida. Cada qual diverte-se como entende e como quer.

—[]o[]—

O emprego da tracção electrica para os caminhos de ferro tem feito nos ultimos

annos rapidos progressos em numerosos paizes. Mr. G. Kapp, de Londres, em uma sabia conferencia, estudou esse movimento verdadeiramente mundial da electrificação das vias ferreas, que corresponde aos progressos da exploração electrica das quedas de agua.

O governo italiano votou, no seu ultimo orçamento, um credito de 70 milhões para a electrificação de 540 kilometros de linha; o material circulante será o material ordinario, rebocado por locomotivas de 60 toneladas, tendo cada uma dous motores de 1.000 cavallos.

Na Suissa, uma commissão nomeada em 1904 estudou a questão da electrificação de todos os caminhos de ferro; e o Estado sueco acaba de comprar

tres quedas de agua que reunidas ás que já possue, representam 50.000 cavallos destinados á electrificação de 2.000 kilometros de linha.

Nos Estados-Unidos, onde a tracção electrica funciona a 22 annos, é utilizado nella um capital de 17 billiões, contra 69 billiões utilizados pela tracção

á vapor. Finalmente, a Allemanha estuda actualmente um projecto de electrificação dos caminhos de ferro bavaros, utilizando as quedas do Lech.

Consumo de alcool em França e Allemanha:

O parlamento francez occupou-se recentemente da questão do emprego industrial do alcool.

Parece-nos pois interessante accentuar a diminuição no consumo do alcool que nestes ultimos tempos se vae tornando sensível em França.

Assim em 1900, cada francez consumia em média por anno 41,66 de alcool; em 1906, só consumiu 31,56.

Cada parisiense ou habitante do departamento do Sena, em 1900 consumia 71,90, hoje consome 41,73.

O consumo em hectolitros, quer de alcool, quer de absinthos, tem diminuído; assim, em 1900 foi de 1.022,554 de alcool puro e de alcooes em globo 2.650,000.

Em 1906, foi de 744,795 (alcool puro) e 2.600,000 (alcool em globo).

Em 1907, o consumo ordinario e industrial de alcool na Allemanha foi em hectolitros, respectivamente, 2.457,405 e 1.336,484.

O consumo ordinario augmentou ligeiramente em relação aos annos anteriores.



Em frente á casa do festeiro, á rua Santa Luiza



UM PHENOMENO — Bezerra de tres pernas, nascido na estação da Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina, offerecido pelo Sr. Luiz Pacheco e vendido em leilão a 14 do corrente, na festa do Divino Espirito Santo de Maracanã

EMPRESARIO PREVIDENTE

Um empresario organizou uma companhia de opera para funcionar em diferentes theatros da America, e essa companhia seguiu para o seu destino, a bordo de um vapor.

Os artistas não se conheciam uns aos outros, mas como é natural, chegaram á falla e cada um principiou a

contar a sua vida e as condições da sua escriptura.

— Eu sou tenor, disse um delles, o unico da companhia. Calculem que trabalho vou ter!

— O unico não, porque eu tambem sou tenor. E fui contratado como primeiro.

Os dous tenores encararam-se, já com um bocado de emulação, quando se approxima outro artista, que declara



Dr. Edgard Borges, formado pela Faculdade de Direito do Ceará, agente geral das Loterias Federaes nesse Estado



Directoria e Corpo Scenico da Sociedade Dramatica Alumnos de Plauto (S. Paulo—Araraquara)
1 — Bernardo Gonzalez, Presidente; 2 — Leopoldo de Moura Humel, Vice-Presidente; 3 — Fernando Vincent, Thesoureiro;
4 — Victorino Gonçalves, 1º Secretario; 5 — Flaminio Kamacho Junior, 2º Secretario; 6 — Miguel Siano, Director do Corpo Scenico; 14 — Antonio de Queiroz, 1º Director; 7 e 8 — DD. Olympia Ragazzi e Amelia Turnes de Lima; 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17 — Jayme Humel, João Gomes, Benedicto Machado, Bento de Assis Machado, David Ramalho, Venancio Malta Machado, Germano de Ramalho Mendonça e Antonio Ragazzi, amadores

tambem ser tenor, e o primeiro da companhia.

Mas a cousa não pára por aqui, porque appareceram mais dous tenores... Ao todo cinco!

A situação era realmente pittoresca. Os cinco decidiram procurar o empresario.

— Meu caro senhor, fui escripturado como primeiro tenor da sua companhia, e afinal estamos aqui nada menos de cinco tenores... Como se explica isto?... Qual de nós é afinal, o primeiro?

O empresario sorriu, e explicou:

— Os senhores não perceberam? Pois é simples. Se eu apenas escripturasse um tenor, o que seria de mim se qualquer febre maligna, propria das cidades que vamos percorrer, o arrebatasse logo que elle puzesse pé em terra?... Calculando tudo quanto póde ser razoavelmente calculado, escripturei cinco para o que der e vier. Contando que morram quatro, ficarei com um; e isso me basta. Os senhores escolham... Qual dos meus amigos é que tenciona resistir?... Pois esse é que será o primeiro, o unico, o invencivel tenor... Arranjem-se como puderem, contando que escape um!

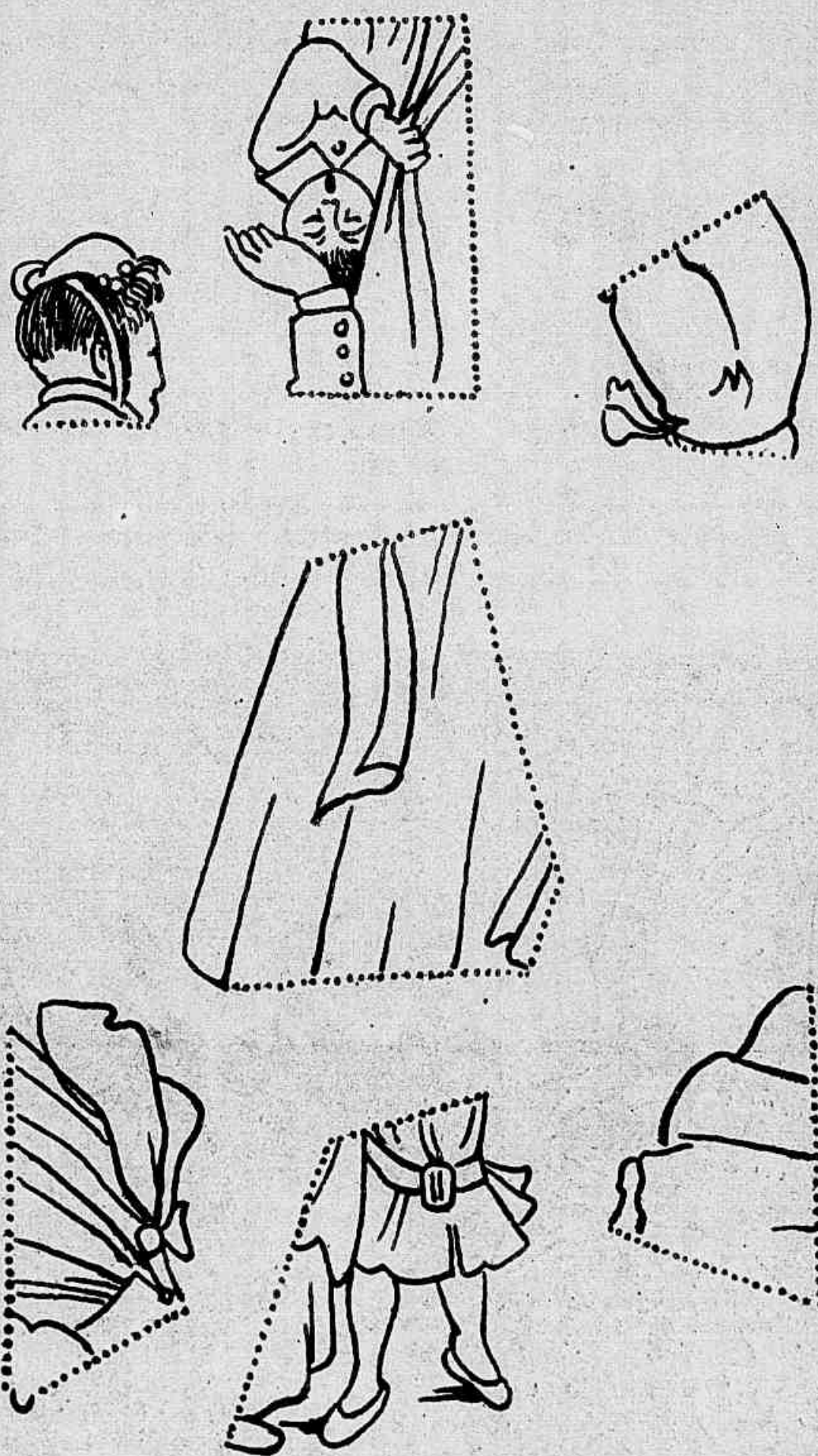
Os cinco Manfredos ficaram desapontados. A anedota, contada por Hammerstein, é realmente curiosa e por isso a transcrevemos.



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Solução do 125º Concurso

126º Concurso — O que é que o Luizinho quer?



Collados os pedacinhos acima, os amiguinhos devem formar um grupo. E' o Luizinho chorando porque fez uma cousa e essa cousa é formada por cinco letras.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

PREMIOS — 1º, **Dous meninos dansando, com musica,** do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
126º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

22º CONCURSO MENSAL
21 de Junho de 1908
3 REVISTA DA SEMANA

HISTORIA DO VELHO QUE TUDO FAZ FLORESCER

(LENDAS JAPONEZAS)



Nos arredores de Tokio existiam outr'ora dois velhos camponeses, que um dia viram o cachorro, o *Bob*, arranhar furiosamente em determinado ponto do quintal.

Cavaram, cavaram muito, até que encontraram uma porção de moedas de ouro. Um seu visinho, sabedor da preciosa descoberta



... pediu-lhe o *Bob* emprestado e conduziu-o ao seu jardim; *Bob* arranhou e o visinho cavou, só encontrando ossos carcomidos.

Furioso, matou o cão, o que muito fez chorar o seu dono que o enterrou carinhosamente e poucos dias depois sobre a sepultura do *Bob* nascia uma bella árvore.

Tendo necessidade de uma cesta para arroz, o velho entrelaçou-a com as folhas da árvore da sepultura de *Bob* e com surpresa verificou que a cesta, como por encanto, encheu-se de arroz. (Continúa).



Stella Garcia da Silva, 9 annos, filha da viuva Anna da Silva, residente á rua S. Clemente n. 23, que obteve o 1º premio do 117º Concurso do João Paulino.

O Martinho tinha razão

O Martinho e a Jesuina eram dous velhos bastante pobres, mas muito unidos. Havia mais de quarenta annos que estavam casados sem nunca terem tido a menor questão.

Estes bons velhotes possuíam um cavallo, mas como já não iam mais á cidade, resolveam vendel-o na feira.



Clarisse Faria (Pequenina), 12 annos, filha do Sr. Francisco José de Sá Faria, residente á rua General Polydoro n. 118, que obteve o 10º premio no Grande Concurso Mensal do João Paulino.

Uma bella manhã, Martinho deitou-se a estrada, puxando o animal pela arreata.

A meio caminho, foi interpellado por um homem que conduzia uma linda vacca ruça.

— Espera ! disse consigo Martinho, esta vacca servir-me ia admiravelmente ! Hé ! ó homem ! Queres trocar a tua vacca pelo meu cavallo ?

O aldeão não o fez repetir duas vezes, e realizaram a troca. Martinho tinha vontade de ver a feira. Continuou, pois, o seu caminho e, em uma encruzilhada,



Esther Ribeiro, 2 annos, filha do Sr. Joaquim José Ribeiro, residente á rua da Gambôa n. 119, que obteve o 18º premio no 20º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

encontrou um individuo que levava uma cabra branca.

— Que linda cabra ! exclamou Martinho.

— Amigo ! Queres trocar o teu animal pelo meu ?

— Aceito ! disse o homem da cabra. E fizeram a troca.

Mais adiante, á porta da cidade, Martinho avistou uma gorda lavradeira que seguia com um cesto no braço. Nesse cesto havia um pato, preso pelas patas ; um pato branco, gordo, magnifico.

— Deus ! que bello pato ! pensou Martinho. Diga-me, boa mulher, não quereria dar-me esse pato em troca desta cabra ?

— Com todo o prazer ! disse a lavradeira.

Ao chegar a feira, Martinho viu uma velhota que trazia debaixo do braço uma gallinha muito gorda.

— Uma gallinha ser-nos-ia mais util do que um pato ! pensou. O' velhota, quer o meu pato e dá-me essa gallinha ?

— Mercado feito ! disse a velha.

Martinho dirigiu-se a estalagem, e enquanto lhe serviam o almoço, contou as trocas feitas ao criado.

— Sim senhor ! exclamou um extranho, sua mulher vão recebê-lo de bella maneira. Apostemos dez mil réis em como ella se zangá ?

— Nada disso, retorquiu Martinho. Ella dirá apenas : «fizeste bem !»

— Teria curiosidade de ver isso, tornou o extranho. Bom homem, vamos agora a tua casa.

A' entrada da aldeia Martinho deixou a sua gallinha ao extranho e entrou em em sua casa.

— Bom dia, mulher ! Troquei o nosso cavallo por uma vacca.

— Boa idéa ! disse Jesuina. Uma vacca dar-nos-á bom leite.

— Sim... mas troquei a vacca por uma cabra.



Waldemar de Almeida Serra, 11 annos, filho da viuva Clara da Silva Serra, residente á praça Duque de Caxias n. 20, que obteve o 5º premio do 121º Concurso do João Paulino.

Martinho, que assim ficou mais rico do que se tivesse vendido o cavallo muito caro. Mais a sua mais bella riqueza, era ainda a sua Jesuina que achava sempre que o seu marido tinha razão, não lhe fazendo nunca questões e tornando-lhe a vida tranquilla e boa.



Maria Leite de Andrade, 5 annos, filha do Sr. João Leite de Andrade, residente á rua Manoel Alves n. 15, que obteve o 2º premio do 114º Concurso do João Paulino.

— Isso é melhor, com effeito ! Uma cabra é muito mais facil de alimentar !

— E' que... troquei a cabra por um pato...

— Isso é que foi bom ! vamos engordal-o para o Natal !

— Mas, é que troquei ainda o pato por uma gallinha !

— Fizeste muito bem ! Uma gallinha vae dar-nos bons ovos !

— Palavra de honra ! Aqui está uma mulher extraordinaria ! exclamou o extranho, mostrando-se. Esta mulher vale bem o dinheiro da aposta e até muito mais.

E despejou o seu bolso nas mãos de



Nair do Carmo Lacerda, 2 annos, residente á rua Braz Cubas n. 17, Santos, premiada em um dos Concursos Mensaes do João Paulino.

AS HABILIDADES DO VOVO



Para divertir os dois netos, vovô levou-os ao quintal e ali mostrou as suas habilidades

Pudera! Vovô tinha sido valente gaúcho! Atirou o laço e zás! enlaçou o gallo



Os pequenos duvidaram que elle fizesse o mesmo ao gato que estava no muro

Vovô encolheu o laço e em um momento o gato estava seguro e miava desesperadamente



Os dois netos ficaram espantados de tanta agilidade e desafiaram o velho que os laçasse

E antes que tivessem tempo de arrepender-se do desafio estavam os dois laçados a um pão

21º GRANDE CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amigos do João Paulino realizou-se terça-feira ultima na sala da redacção do *Jornal do Brasil*, o sorteio do 21º Grande Concurso Mensal de João Paulino, sendo sorteados os seguintes:

1º Premio — Um Circo de Cavalinhos e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

100. Edgard A. Leite, Villa Visconde de Moraes.

Do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

40 Adelia Leite Andrade, rua Manuel Alves, 15.

80 Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B.

118 Elly de Abreu, travessa da Universidade, 1 E.

94 Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 1, S. João de El-Rei.

140 Mario de Mello, rua S. Francisco Xavier, 183.

21 Oswaldo Francisco Gomes, rua Leoncio de Albuquerque, 25.

1 Magdalena Marques Padilha, rua da Saude.

70 Maria Marques, rua da Luz, 94.

66 Augusta Grivet, rua S. João Baptista, 49.

34 Moacyr S. de Camargo, travessa Bambina, 26.

123 Lucinda Maria Machado, travessa Marques de Carvalho, 3.

125 João B. Alves.

84 João de Almeida Serra, praça Duque de Caxias, 20.

85 Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1.

129 Hilton Delduque, rua Vianina, 22.

131 Marianna Franca Bastos, rua Christovam Colombo, 70.

50 Marina A. de Almeida, travessa Muniz Barreto, 1.

53 Norberto Maia, rua General Bellegarde, 10.

57 Adolpho Murat, rua Grã-Pará, B 1.

(o)

JOÃO PAULINO

125 CONCURSO

Enviam soluções certas os seguintes amigos:

1, Aristoteles de Souza Imenes, rua Alice Figueiredo, 33, estação do Riachuelo; 2, Henrique de Souza Imenes, idem; 3, Irene Paiva de Faria, rua S. Luiz, 28 A;

4, Carmen Vilmar, rua D. Luiza, 9; 5, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 6, Etta Wilson, Ponte Alta, Estado do Rio;

7, Maria Domingas, rua do Alcantara, 62; 8, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F;

9, Donguinha Dias Leal, idem; 10, Lygia Fernandes de Oliveira, rua do Cattete, 204;

11, Olga L. de Abreu, rua José Bonifácio, 28, Niteroy; 12, Nair Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18; 13, Cyomara Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6; 14, Iveth Castro, rua Dr. Agra, 12;

15, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 16, Chiquita Rocha, rua Senador Vergueiro, 17; 17, Mario Drouhines de Mello, rua S. Francisco Xavier, 183; 18, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105 A; 19, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G;

20, Diamantina da Costa Nunes, rua da Relação, 17;

21, Carlos Francisco do Carmo, rua João Alvares, 20; 22, Isaura Francisca do Carmo, idem; 23, João da Motta Oliveira, rua do Itapirú, 48; 24, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 25, Manuel Mello, rua Camerino, 23;

26, Hilario dos Santos Pimentel, Avenida Isabel, 2, Curato de Santa Cruz; 27, Frederico Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 28,

Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 29, José Galvez, rua do Rezende, 75; 30, Alfredo Gonçalves de Oliveira, rua Carolina Reydner, 15;

31, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paula; 32, Sylvia Nunes Pereira, rua General Polydoro, 24 A;

33, Nair do Carmo Lacerda, rua Braz Cubas, 17, Santos; 34, Angelina Pagão, Porto Novo do Cunha; 35, Lysio Thide Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23;

36, Carmen Almada Juiz de Fôra; 37, Tasso Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 38, Odeth Machado, rua do Alcantara, 151; 39, José Nery Machado, rua General Severiano, 4; 40, Hilda G. dos Santos, rua Jardim Botânico, 18;

41, Gumerindo Fernandes Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 63; 42, Adeline Nunes Rodrigues, rua Lucido Lago, 1 A; 43, Maria Augusta Marques Barbosa, rua Senador Pompeu, 44; 44, Aguedo Meirelles, rua Conde de Bomfim, 90;

45, Santiago Anido Paragó, rua Visconde do Rio Branco, 105; Niteroy; 46, Lucy de Almeida, rua Presidente Barroso, 138; 47, Helena Teixeira, rua da Carioca, 79;

48, Nair T. Raposo, rua Capitão Salomão, 3; 49, Georgetta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura; 50, Helena Dorothea Marques;

51, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 52, Eduardo Gomes Villaga, rua Santos Lima, 53; Adeline V. Guimarães, Meyer;

54, Jacy Gusmão, rua do Mattoso, 61; 55, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 56, Eurico Martins, rua Sergipe, 49; 57, Edith Corrêa, rua S. Martinho, 4; 58, Oswaldo Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16;

59, Benjamin Bastos, idem; 60, Alfredo de Paula Freitas Filho, rua Haddock Lobo, 175;

61, Marietta R., rua D. Marianna, 34; 62, Zaira Dias, rua Matheus, 23; 63, Ary Telles, rua das Dores, 17; 64, Marietta Bastos, rua Sant'Anna, 26; 65, Djanira Ferreira Alves Mala, rua Almirante Tamandaré, 11;

66, Amarillys Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 67, Luiz E. da Rosa, rua Visconde de Sapucahy, 191; 68, Ottilia Monteiro, rua Santo Amaro, 40; 69, Fernando Martinho Braga, rua S. Clemente, 97; 70, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24;

71, Liberalina Ferreira da Silva, rua S. Pedro, 135; 72, Dulce Mala, rua General Bellizario, 10; 73, Antonio Marques Seixas, rua dos Andrades, 13; 74, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51;

75, Maria Gaspar Carreiro, travessa Santos Rodrigues, 2; 76, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 77, Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 80; 78, Leonor Moreira, travessa do Paço, 28; 79, Cantídio do Amaral Silva, rua Bithencourt da Silva, 11; 80, Luiz E. Peixoto Filho, rua S. Francisco Xavier, 164;

81, Fanny Fernandes, rua Senhor dos Passos, 118; 82, Walter Teixeira, rua Presidente Barroso, 63; 83, Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Ur-

* SORTEIO DO 125 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA BANHEIRA COM PE' e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 156, ARACY DE CASTRO BRASIL, rua Visconde de Itauna 33.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 128, Eurydice Souza Lima, rua Affonso Ferreira 8; 101, Fernandina Travassos, Piedade; 75, Maria Gaspar Carreiro, travessa Santos Rodrigues 2; 80, Luiz E. Peixoto Filho, rua S. Francisco Xavier 164; 1, Aristoteles de Souza Imenes, rua Alice Figueiredo 33.

Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 29, José Galvez, rua do Rezende, 75; 30, Alfredo Gonçalves de Oliveira, rua Carolina Reydner, 15;

31, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paula; 32, Sylvia Nunes Pereira, rua General Polydoro, 24 A; 33, Nair do Carmo Lacerda, rua Braz Cubas, 17, Santos; 34, Angelina Pagão, Porto Novo do Cunha; 35, Lysio Thide Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23;

36, Carmen Almada Juiz de Fôra; 37, Tasso Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 38, Odeth Machado, rua do Alcantara, 151; 39, José Nery Machado, rua General Severiano, 4; 40, Hilda G. dos Santos, rua Jardim Botânico, 18;

41, Gumerindo Fernandes Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 63; 42, Adeline Nunes Rodrigues, rua Lucido Lago, 1 A; 43, Maria Augusta Marques Barbosa, rua Senador Pompeu, 44; 44, Aguedo Meirelles, rua Conde de Bomfim, 90;

45, Santiago Anido Paragó, rua Visconde do Rio Branco, 105; Niteroy; 46, Lucy de Almeida, rua Presidente Barroso, 138; 47, Helena Teixeira, rua da Carioca, 79;

48, Nair T. Raposo, rua Capitão Salomão, 3; 49, Georgetta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura; 50, Helena Dorothea Marques;

51, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 52, Eduardo Gomes Villaga, rua Santos Lima, 53; Adeline V. Guimarães, Meyer;

54, Jacy Gusmão, rua do Mattoso, 61; 55, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 56, Eurico Martins, rua Sergipe, 49; 57, Edith Corrêa, rua S. Martinho, 4; 58, Oswaldo Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16;

59, Benjamin Bastos, idem; 60, Alfredo de Paula Freitas Filho, rua Haddock Lobo, 175;

61, Marietta R., rua D. Marianna, 34; 62, Zaira Dias, rua Matheus, 23; 63, Ary Telles, rua das Dores, 17; 64, Marietta Bastos, rua Sant'Anna, 26; 65, Djanira Ferreira Alves Mala, rua Almirante Tamandaré, 11;

66, Amarillys Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 67, Luiz E. da Rosa, rua Visconde de Sapucahy, 191; 68, Ottilia Monteiro, rua Santo Amaro, 40; 69, Fernando Martinho Braga, rua S. Clemente, 97; 70, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24;

71, Liberalina Ferreira da Silva, rua S. Pedro, 135; 72, Dulce Mala, rua General Bellizario, 10; 73, Antonio Marques Seixas, rua dos Andrades, 13; 74, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51;

75, Maria Gaspar Carreiro, travessa Santos Rodrigues, 2; 76, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 77, Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 80; 78, Leonor Moreira, travessa do Paço, 28; 79, Cantídio do Amaral Silva, rua Bithencourt da Silva, 11; 80, Luiz E. Peixoto Filho, rua S. Francisco Xavier, 164;

81, Fanny Fernandes, rua Senhor dos Passos, 118; 82, Walter Teixeira, rua Presidente Barroso, 63; 83, Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Ur-

guay, 56, Niteroy; 84, Alberto Silva, rua Machado Coelho, 110; 85, Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim, 140; 86, Hilka Brant Bello Horizonte; 87, José Vieira Maciel, rua Silva Manuel, 73; 88, Isolina Soares da Silva, rua Evaristo da Veiga, 40; 89, Diva Barbosa de Araujo, Bangu; 90, Felix P. Valladares, Iguaba Grande;

91, Olga Mascarenhas, Friburgo; 92, Jandyrá Gomes Carneiro, rua Haddock Lobo, 9; 93, Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição, 113, Niteroy; 94, Faustino Benter da Costa, Piedade; 95, Olga Machado, travessa Pedregas, 35; 96, Julietta Costa, rua Moura, 19; 97, Jack E. Simons, S. Paulo; 98, Waldemar Travasso, rua Moura, 19; 99, Celeste Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 100, Laura Maria de Oliveira, beco do Moura, 2;

101, Fernandina Travassos, Piedade; 102, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 103, Oswaldo Mirandella, travessa do Capitão Mór, 1; 104, Grasiella Rey, Passeio Público; 105, Halter Aurora do Amaral, Rezende, Estado do Rio; 106, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 107, Waldemar Canido Sacramento, rua Senador Pompeu, 63; 108, Manuel de Azevedo, rua Riachuelo, 187; 109, Bertholdo de Araujo Vianina, 110, Nair Junqueira Cruzeiro, Estado de S. Paulo;

111, Diogenes de Castro Barcellos, rua João Caetano, 45; 112, Didi Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 113, Dulce de Vasconcellos, rua Santa Alexandrina, 29; 114, Laura Mafra, rua Campinho, 145; 115, Arnaldo M. Pereira, beco do João José, 10; 116, Dondoca Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 117, Laura Leite de Andrade, rua Manuel Alves, 15;

118, Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60; 119, Helena Peixoto, rua Botafogo, 47; 120, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2;

121, Naná, rua S. Clemente, 151; 122, Mauricio P. de Souza, travessa D. Elisa, 19; 123, Irineia Marcondes Vicente, General Bruce, 25; 124, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 125, Guguta, rua Dr. Joaquim Silva, 83; 126, João Candido da Silva, rua Humaytá, 15;

127, Alvaro Lino Telles da Silva, rua D. Carolina Reydner, 9; 128, Eurydice Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 129, Zilda José de Mattos, rua Maranhão, 6; 130, Ary Soares, travessa São Diogo, 2;

131, Olgínia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 132, Hermínia Durão, idem; 133, Ruben Carvalhosa, rua S. Claudio, 4-G; 134, Ismaelina Lima Barbosa, rua S. Clemente, 75; 135, Nelson Roiz de Souza, travessa Moniz Barreto, 1; 136, Melchora Lucia Rino, rua Belmira, 47, Piedade; 137, Emilia Clément, rua da Carioca, 49; 138, Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103; 139, Edmo de Azevedo e

Silva, rua Haddock Lobo, 122; 140, Deelinda Marques, rua da Luz, 49;

141, Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier, 122; 142, Annita Cardoso da Silva, rua S. Leopoldo, 32; 143, Victoria da Silva Barbosa, rua do Campinho, 19, Cascadura; 144, Selva Pery, Itaboraí, Estado do Rio; 145, Maria Martha, rua D. Marciana, 67; 146, Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 108; 147, Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 148, Pedro Clément, rua da Carioca, 49; 149, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 150, Alzira Taranto, rua Farani, 6;

151, Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva, F-1; 152, Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz, 43; 153, Adelaide Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz; 154, Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga, 58; 155, Felipe Lopes de Macedo, Itahy; 156, Aracy de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna, 33; 157, Lauriano Dolmas, ladeira do Faria, 33; 158, Haydée Bastos Cavalcanti, rua Haddock Lobo, 123; 159, Zenith Magalhães, Villa Deodoro; 160, Armando Leal Meirelles, rua Carolina Machado, 144, Rio das Pedras;

161, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 162, Annita Moraes, rua Marquez de Herval, 63; 163, Zulmira Vicência Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga, 58; 164, João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46; 165, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 166, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; Catumbi; 167, Julieta da Fonseca, rua Escobar, 25 C; 168, Maria da Gloria Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 169, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 170, Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga, 225; 171, Djanira Palm, rua da Harmonia, 1; 172, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 173, Maria Santiago, rua Gomes Serpa, 3; 174, Gustavo de Abreu, travessa da Universidade, 1 E; 175, Idalina Cardoso, rua Itapirú, 105; 176, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 177, Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; Jacques Gomes do Nascimento, adro de S. Francisco, 2 A; 179, Carlindo da Conceição da Silva, rua Senhor dos Passos, 27 B; 180, Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5;

181, Helena Rocha do Amaral, ilha de Paqueta, 182; Carolina de Oliveira Lopes, rua Catumbi, 12; 183, Georgina da Silva, rua Ipyranga, 4; 184, Virginia C. Pereira, rua Jogo da Bolla, 8; 185, Ailton da Silva Peixoto, praça do Galeão, 48; 186, João Minhoca, rua Malvino Reis, 49; 187, Alexandrina de Souza, rua S. Francisco Xavier, 71 A; 188, Melchora Lucia Rino, rua Belmira, 47; 189, Augusta Grivet, rua S. João Baptista, 19; 190, Oswaldo da Silva Costa, rua D. Carolina Reydner, 61;

191, Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 192, Aida Wrencher, rua Visconde de Itauna, 303 B; 193, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 194, Celia Durão do Monte, rua Mem de Sá, 3, Niteroy; 195, Felício Matuck, Santa Rita de Passa Quatro; 196, Alzira de Carvalho, rua Hippodromo, 19; 197, Jorge Pinto Gomes, rua Marquiza de Santos, 14; 198, Noely Ribeiro de Azevedo, rua Marquiza Santos, 14 D; 199, Angelina Leatola, rua Visconde de Itauna, 29; 200, Edith Pereira, rua do Senador Euzébio, 240 A;

Erradas, 104.

Chegadas depois do prazo, 33.

ECOS DE PETROPOLIS

ENIGMA PITTORESCO



Caricatura por Mlle. Nair de Tefé

CENTENARIOS AOS CENTOS



— hi! que confusão me faz no côco esse centenário da palmeira!
O do fundo: — Fôra as palmas!

SPORT
TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Junho.....	28	21
Julho.....	12-26	5-14
Agosto....	9-23	2-16-30
Setembro....	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

Derby-Club

A CORRIDA DE HOJE

Para a corrida que o Derby-Club rea-

lizará hoje ficou organizado o bello programma seguinte:

Pareo *Seis de Março* — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Aglaia 52 kilos, Marion 54, Brilhantina 54, Milton 54, Spartiate 54, Loreno 54 e Joubert 52.

Pareo *Excelsior* — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Brinde 52 kilos, Milano 52, Livorno 52, Mascotte 52, Fascinatrice 52, Miruca 52 e Fidalgo 52.

Pareo *Supplementar* — 1.609 metros — 1:200\$ e 240\$000 — Patria 50 kilos, Rival 51, Resedá 52, Espadilha 50 e Ouvidor 51.

Pareo *Derby Nacional* — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Neapolis 50 kilos, Darthy 52, Milano 52, Livorno 52, Guayana 52, Coelho 52, Spartiate 49 e Farrapo 52.

Pareo *Velocidade* — 1.500 metros — 1:200\$ e 240\$000 — Virago 50 kilos, Vesuvio 51, Juca Tigre 52, Almirante Tamandaré 52 e Republicano 52.

Pareo *Dr. Frontin* — 1.700 metros — 1:200\$ e 240\$000 — Campana 50 kilos, Herodes 53, Bemtevi 53, Dictador 52, Moltke 53 e Portugal 49.

Pareo *Dexesete de Setembro* — 1.700 metros — 1:200\$ e 240\$000 — Matutina 51 kilos, Premier Diamond 52, Cervantes 52, Kaizer 50 e Republicano 50.

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Joubert—Marion.
Mircua—Fidalgo.

Resedá—Ouvidor.
Milano—Farrapo.
Tamandaré—Republicano.
Moltke—Dictador.
Premier Diamond—Matutina

AZARES

Loreno, Brinde, Patria, Livorno, Vesuvio, Portugal e Kaiser.

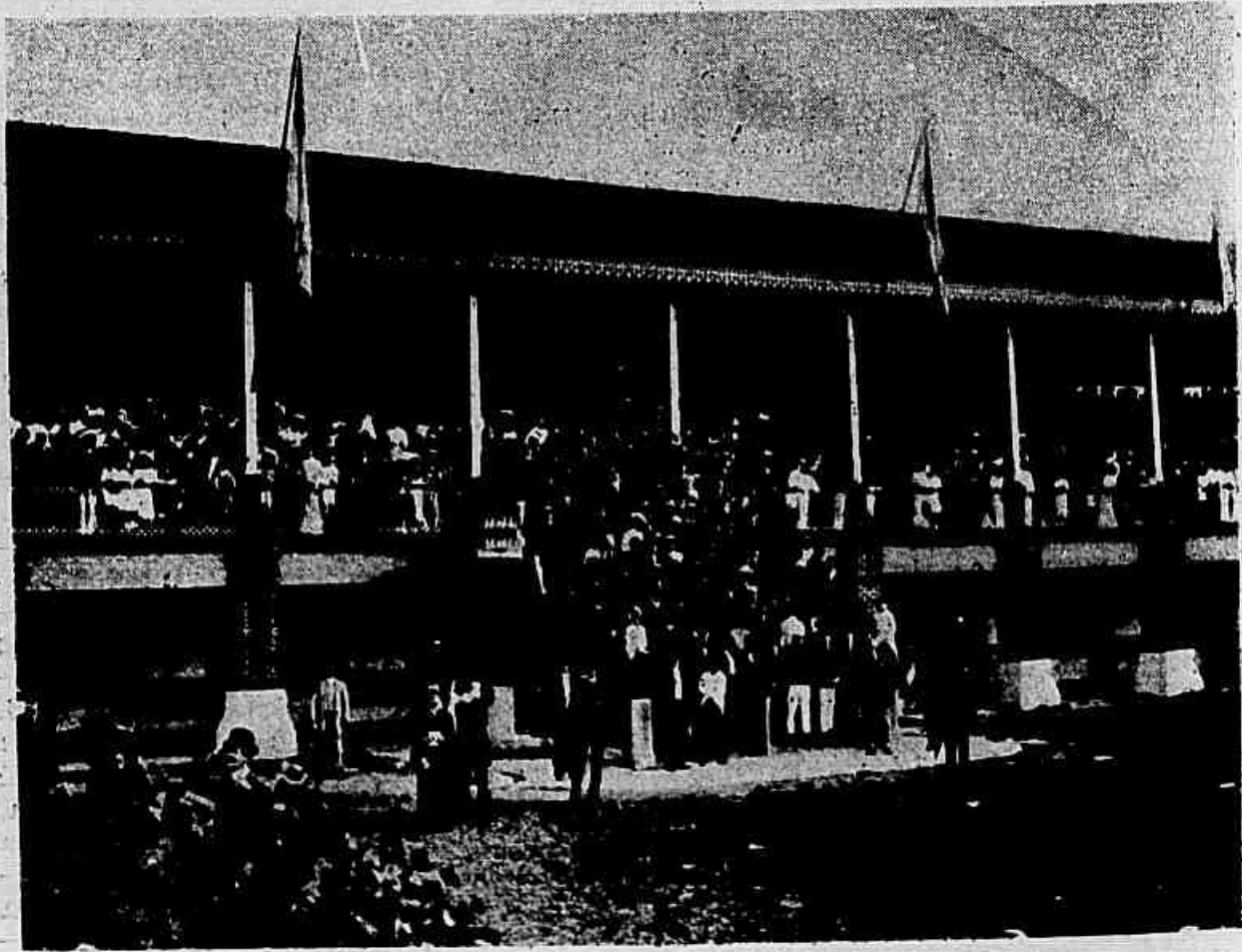
Diversas

Pelo *Amazon*, regressou para Buenos Aires o jockey Angel Derienzo, que obteve duas vicórias em nosso turf, nos *Grandes Premios Expositores e Initium*, dirigindo o poldro nacional Régio.

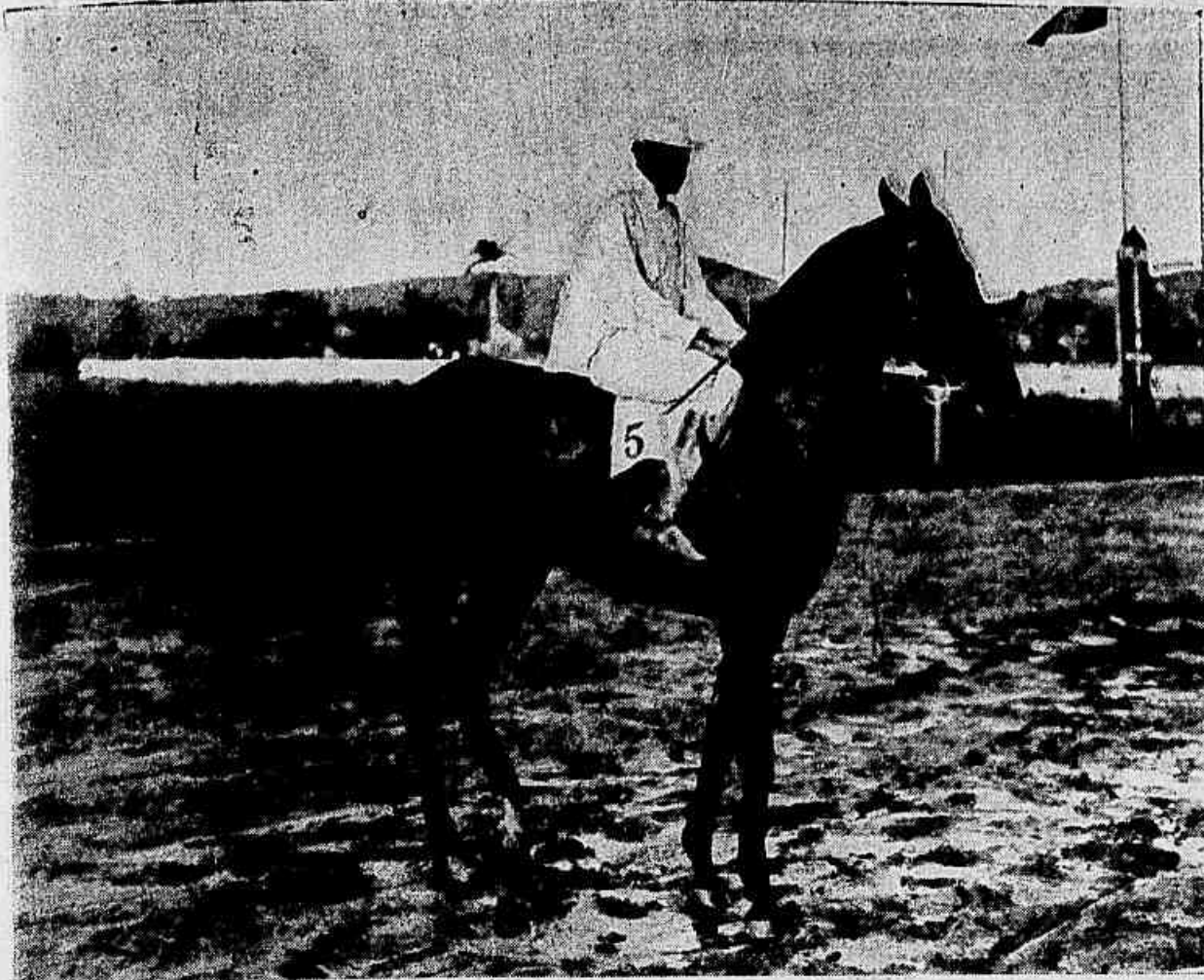
— Na casa das apostas do Jockey-Club foram vendidos na ultima corrida aos



JOCKEY-CLUB. — Os Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria, acompanhados pelo Presidente do Jockey-Club ao entrarem no prado para assistir ao Grande Cruzeiro do Sul



Aspecto das archibancadas dos socios por ocasião de ser corrido o Classico Prefeitura Municipal, no domingo, 14 do corrente, no Jockey-Club



OASIS. — Rio Grande do Sul, por *Druid e Nitouche*, propriedade do Stud Mourão, pilotado por Abel Villalba, vencedor do Grande Premio *Cruzeiro do Sul*



INCOGNITO. — S. Paulo, por *Aperto e Cora*, propriedade do Stud Lavandière, pilotado pelo jockey Ramon Pequeno, que obteve o 2º lugar no Grande Premio *Cruzeiro do Sul*

apostadores de Soberano nada menos de 4.006 *decimos*!

Esse algarismo ultrapassou o *record* de 936, que pertencia a *Salvatus*, provando assim quanto o brioso tordilho é querido dos apostadores modestos, como também o é dos que podem comprar *poules* de 10\$000.

— Depois de um grande descanso reaparecerá hoje o glorioso nacional Ouvidor.

— A corrida do proximo domingo, 28, no hyppodromo do Jockey-Club, é dedicado ao Jockey-Club de S. Paulo.

O premio do pareo principal será de 3:000\$, havendo outro de 1:500\$ e sendo os restantes de 1:300\$ e 1:200\$000.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908.

8º match

Encheram-se domingo ultimo *au grand complet* as vistosas e confortáveis archibancadas e demais dependências do *ground* da rua Guanabara, do que ha de mais distincto na socie-



Instantaneo no ensilhamento do Jockey-Club. Ao centro, vê-se o Sr. Bernardino de Andrade, feliz proprietario do valente *Soberano*

dade Carioca, para assistir á ditosa prova do Campeonato da Liga Metropolitana.

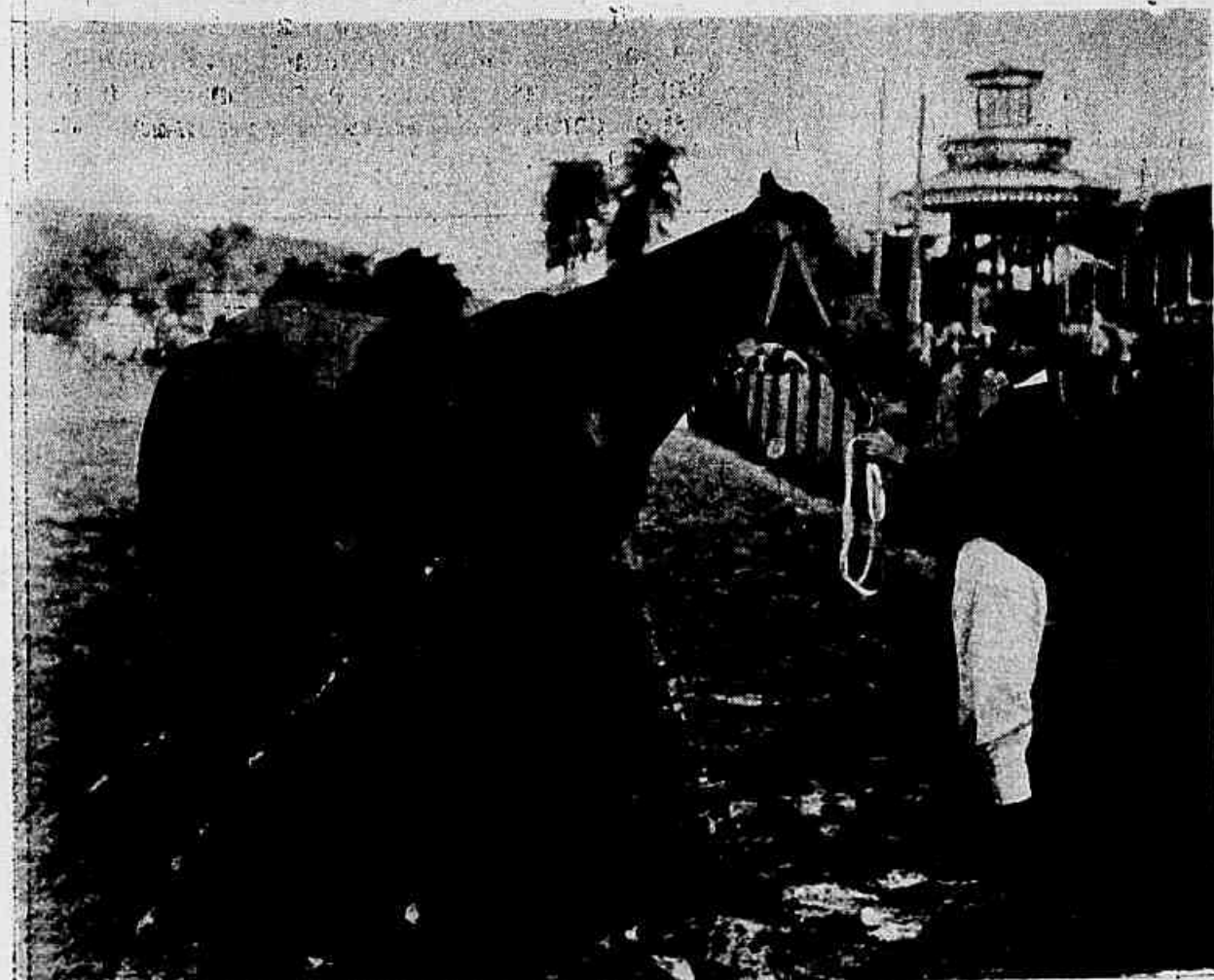
Com toda a galhardia encontraram-se os 1ºs *teams* das pujantes e laureadas sociedades Fluminense Foot-ball Club e Botafogo Foot-ball Club, tendo-se o grande *match* tornado em um attrahente e empolgante espectáculo para os circumstantes, que como das demais vezes não regatearam ovações e applausos aos aguerridos *teams*, sempre que se notava um lance de importancia e um feito heroico.

Os dous Clubs achavam-se preparados para a luta que foi sem treguas, sendo o seu resultado um bello *empate* de quatro *goals*.

O *match*, que foi um dos mais importantes da presente temporada, agradou extraordinariamente a selecta concurrencia, tendo sido os valentes *foot-ballers* muito applaudidos e felicitados.

CAMPEONATO DOS 2ºs TEAMS

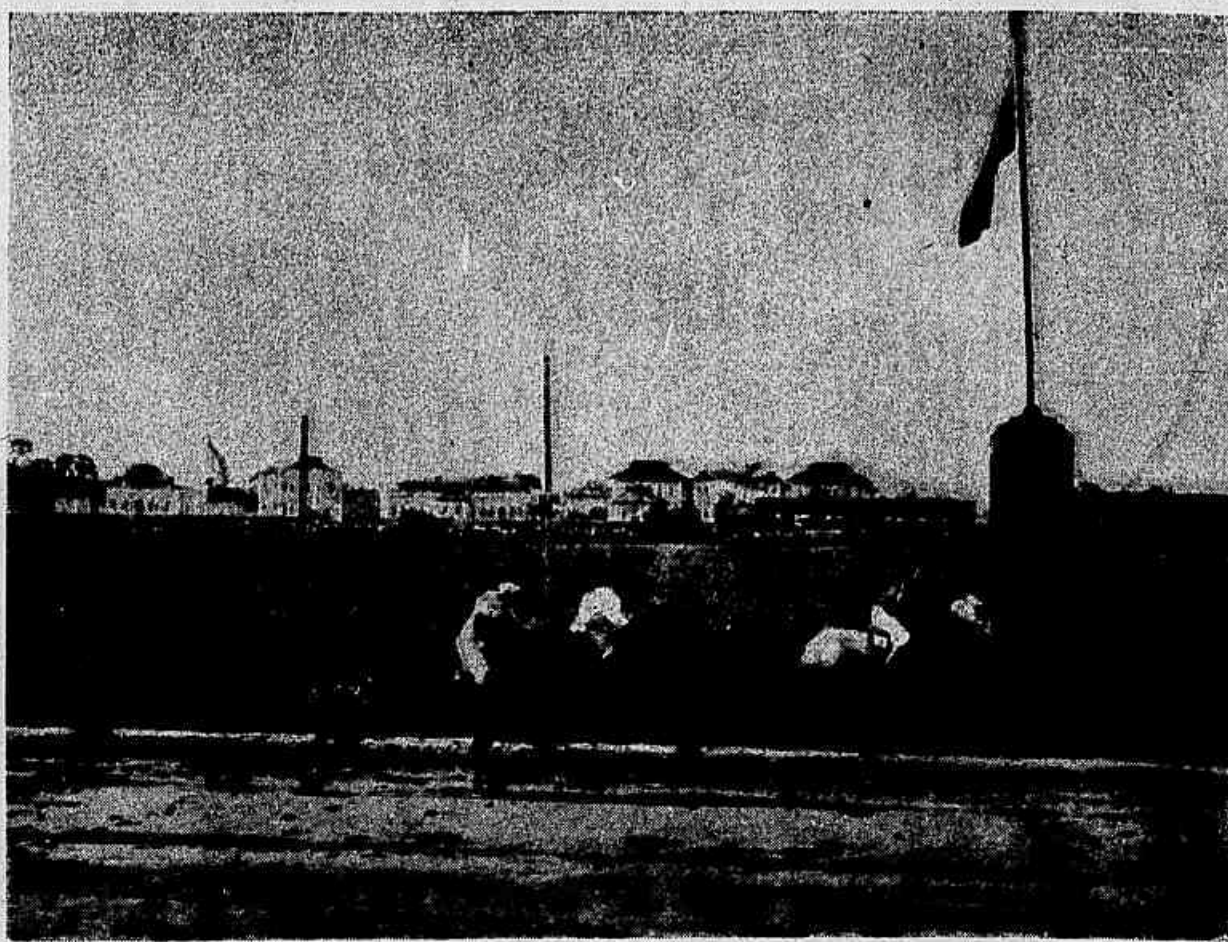
O 3º *match* deste Campeonato foi também jogado domingo passado pelo Fluminense Foot-ball Club e Botafogo Foot-ball Club, triumphando a primeira das referidas sociedades por um *score* de 2 *goals* a um.



O valente tordilho *Soberano* e o seu jockey Domingos Ferreira, depois de vencer o pareo *Classico Prefeitura Municipal*



YANKEE. — Pilotado por Miguel Torteroli ao encaminhar-se para a raia, para disputar o Classico Prefeitura Municipal



A chegada do Classico Prefeitura Municipal — Soberano e em 1º, Premier Diamond em 2º e Yankee em 3º

CAMPEONATO PAULISTA DE 1908
A Liga Paulista fez disputar domingo ultimo, pelos 1º teams do Sport-Club

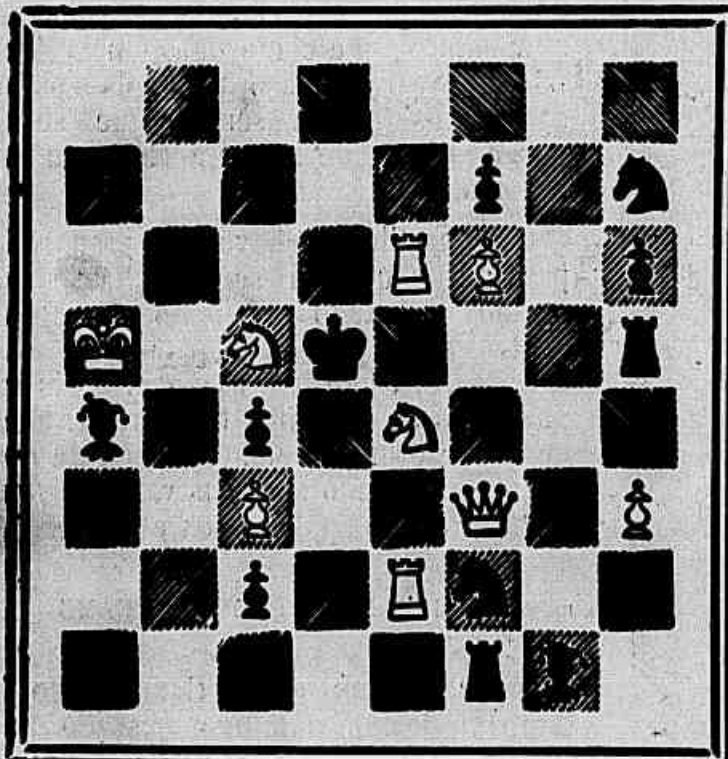
Americano, e do Club Athletico Internacional, sociedades estas com sede em Santos, o 6º match do Campeonato

estadual, cabendo a victoria, depois de luta empolgante e bello jogo ao Americano, por 4 goals a zero.

No match dos segundos teams sahio vencedor o Americano, por 2 goals a nil.

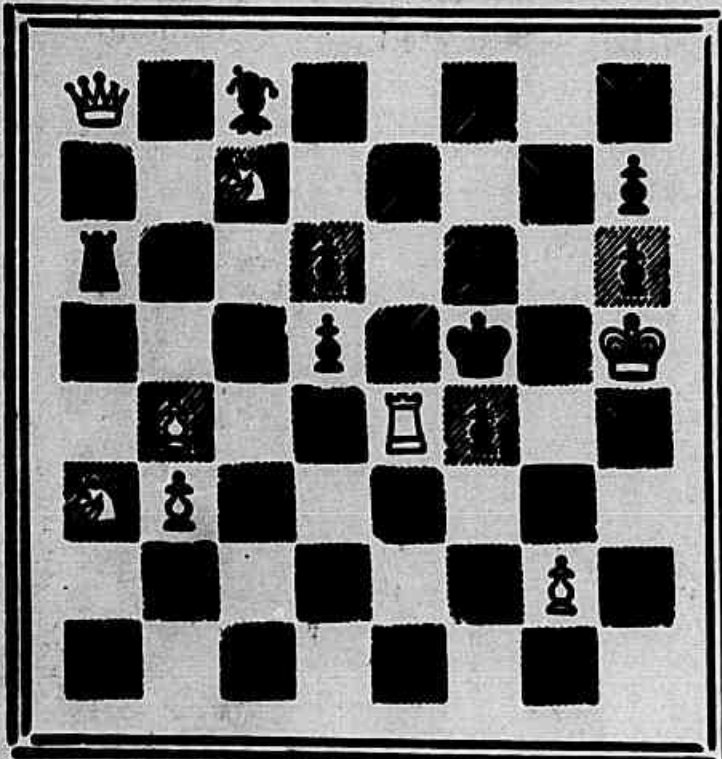
XADREZ

PROBLEMA N. 688 — W. Duniel (Praga)
Pretas (11)



Branças (9) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 689 — C. E. Modin (Berlin)
Pretas (8)



Branças (8) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 677 — F. Reis.
1 B 8 C R (Inicial) 8 variantes.
PROBLEMA N. 678 — F. W. Lane.
1 T 6 B (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 679 — C. Home.
1 D 8 B, R x B; 2 C 6 B x, etc.
1..... R x P; 2 B 3 B x, etc.
1..... R 6 R; 2 C x P x, etc.
1..... T x C; 2 B D x P, etc.
1....., Outra; 2 D 4 B R x, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Fox, Smart (Friburgo, Tengen, Petronio, M. Salema, S. de Castro, A. de Oliveira, D'Albret, Julio Barreiros, Curioso, Numa, N., Selin Habad, Muzio, Caissano, Saloio e Zut.

Torneio internacional de Vienna

Com o resultado que damos abaixo acaba de realizar-se em Vienna um importante torneio de mestres, do qual sahiram vencedores *ex-æquo* Duras, Maroczy e Schlechter que fizeram 14 pontos, seguindo-se os seguintes concurrentes: Rubinstein 13, Teichmann 12, Spielmann 11 1/2, Perlis 11, Tartakover 11, Leonardt, 10, Marshall 10, Mieses 10, Swidersli 9 1/2, Salve 8 1/2, Johner 7 1/2, Berger 7, Alapin 6 1/2, Bardeleben 6 1/2, Suchting 6 1/2, Cohn 6 e Reti 1 1/2 pontos.

A partida que se segue foi jogada em uma sessão de vinte e seis simultaneos, realizada pelo campeão do mundo no «Sheffield Club», contra amadores de primeira força.

Partida n. 267 — Defesa de Cunningham

Branças (Dr. Lasker)	Pretas (E. Dale)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P x P
3 C 3 B R	B 2 R
4 B 4 B	B 5 T x
5 R 1 B	P 4 D
6 B x P	C 3 B R
7 B x P x	R x B
8 C x B	T 1 B
9 C 3 T D	R 1 C
10 C 3 B	C 3 B
11 P 4 D	B 5 C
12 P 5 D	C 4 R
13 P 3 T R	B x C
14 P x B	C 4 T
15 T 2 T	D 5 T
16 R 2 R	C x P!
17 R x C	D 6 C x
18 R 2 R	D x T x
19 R 3 D	D x P x
20 R 4 B	P 6 B
21 D 3 D	D 7 C
22 B 3 R	P 7 B
23 T 1 B R	C 6 C
24 T x P	T x T
25 B x T	D x B
26 R 3 C	D 3 C x
27 Abandonam.	

CORRESPONDENCIA

R. Coelho — Não estão certas as soluções enviadas.

J. Bolton — Agradecemos as boas palavras de sua delicada missiva, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Zut — Queira dirigir-se pessoalmente á Redação.

Ficamos scientes sobre o que se refere aos problemas enviados.

Helbas.

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inofensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — Gedeoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

REVISTA DA SEMANA

O INVERNO CARIOCA



— Uff! Que calor! Vou tomar um sorvete para desmoralisar o kalendario.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabba-dos ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE -- Sabbado 20 -- HOJE

160—35*

50:000\$000

Por 3\$200

Grande Loteria para S. João (em 3 sorteios)

1º sorteio	2º sorteio	3º sorteio
100:000\$000	100:000\$000	200:000\$000
EM 23	EM 24	EM 24

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7\$900, decimo \$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Naza-reth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao des-conto de 5 %.

DENTES ALVOS E BOCCA PERFUMADA
só terá quem usar os pós den-tíficos **ARGOLLO NOBRE**, premiados na Exposição de São Luiz.

**Drogarias, Escriptorios e
Lojas de Perfumarias**

BAHIA

E RIO DE JANEIRO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pul-mões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Ja-tahy** preparado pelo pharmaceu-tico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

Exposição internacion-al de Milão — 1906
Ila de ouro
Premiada com meda-lha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas for-mulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

cura effica-z das molestias da pelle, feri-manchas, tinha, sarna, sardas, bro-toejas, gonorrhéas, etc.

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de **Eugenio Marques Hollanda**



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarlos geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas ex po si ções: Fluminense em 1879, Aca-demia de Pa-ri-s de 1881, Alle-mã de 1882, Ber-lim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o

ARISTOLINO

Caspa, Calvieie Precoce e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfu-mando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives n. 114

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA é a única publicação no genero que se faz no Brasil, trazendo além de larga copia de gravuras pelos mais adiantados processos conhecidos, texto variado em litteratura, sciencias e artes.

Supplemento sportivo comprehendendo todos os generos de sport. Secções de modas e com figurinos; charadas, humorismo em caricatura, acompanhando cada numero uma composição musical e paginas em chromolithographia e chromotypia, o supplemento do João Paulino, bella secção recreativa para crianças e o emocionante romance TRAIADOR E LADRÃO.

REDACÇÃO

54 RUA GONÇALVES DIAS 54

Telephones ns. 70, 979 e 980

Endereço telegraphico, FERMENAL, Rio

ASSIGNATURAS

PARA O BRASIL — Por anno 15\$000, remessa registrada 25\$000 — Por semestre 8\$000, remessa registrada 13\$000
PARA O EXTERIOR — Por anno, porte simples, 20\$000; registrada 40\$000

As assignaturas começam em qualquer data, mas só podem terminar em Março, Junho, Setembro e Dezembro e não se accetam por menos de seis mezes.

Ourivasaria **"CHRISTOFLE"**

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome **"CHRISTOFLE"**
sobre cada peça.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas pácées que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina á

Rua da Uruguayana n. 81



Varanilha
Creativa

PARA QUASESQUER
INFLAMMAÇÕES,
DOR DE DENTES,
NEURALGIA,
RHEUMATISMO,
ETC.

DEPOSITARIOS
DE LA BALZE & CA
RUA
de
S. Pedro 72